



AVIMIG

Ano 23 - Nº 170
Setembro e Outubro de 2022
www.avimig.com.br

Revista da Associação dos Avicultores de Minas Gerais
e Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)



LEIA ONLINE

176º Jantar do Clube do Galo Mineiro



Especial

Foto: Daniel Holanda



**HOMENAGEADOS E AGRACIADOS
NOS 50 ANOS DO JANTAR DO
CLUBE DO GALO MINEIRO**

Homenagem Póstuma
José Augusto de Almeida

PÁG: 5



ELE ESTÁ
DE VOLTA!

O MAIS SABOROSO E
FESTIVO ENCONTRO
DOS AVICULTORES!

03

DEZEMBRO

SÁBADO

DAS 12H ÀS 18H

21º
Churrascão
AVIMIG



LOCAL : ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL
(AABB) | AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.650 – PARÁ DE MINAS

CONVITES INDIVIDUAIS:

ASSOCIADOS: R\$ 80

NÃO ASSOCIADOS: R\$ 100

CONVITES
LIMITADOS

SUJEITO A LOTÇÃO DO ESPAÇO



SAIBA MAIS EM:
www.avimig.com.br

CONTATO:
(31) 3482-6403 | (31) 99974-9500

REALIZAÇÃO:



Sinpamig



palavra do presidente

Antônio Carlos Vasconcelos Costa
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

E o tempo passa... Brindamos meio século do **Jantar do Clube do Galo Mineiro**, uma festa linda, glamourosa, em Pará de Minas, que, mais uma vez, mostrou a força e a união dos avicultores! Após dois anos afastados dos eventos, por força da pandemia, foi uma noite muito aguardada para conagração dos representantes do agronegócio avícola mineiro e nacional, um encontro importantíssimo, pois reuniu grandes personalidades e contou com a presença maciça de produtores e empresários, colaboradores e dirigentes técnicos do setor avícola.

Um momento muito especial e que muito nos orgulha é a entrega das homenagens, o que acontece a cada edição do jantar. Este ano, as condecorações, aos que sempre se destacaram no setor, foram muito especiais e chegaram a nos emocionar.

Mais uma vez, pelo sucesso do evento, agradeço a todos do setor que sempre se mobilizam para que estejamos juntos, aos que apoiam os nossos encontros e contribuem para tornar a atividade um pouco mais leve, com esses momentos de descontração.

E, pensando nisso, já convido você e a todos de sua empresa para o nosso último evento do ano, o **Churrascão da Avimig**, outra festa imperdível e de muita alegria, com muita música, comida e bebida fartas e sorteio de prêmios. Será em dezembro, também em Pará de Minas. Espero você para juntos brindarmos a superação dos desafios e conquistas de 2022. Você terá mais informações no site da Avimig: avimig.com.br/churrascao-avimig; avimig@avimig.com.br; (31) 3482-6403 ou (31) 99974-9500.



capa

A festa dos 50 anos do Jantar do Clube do Galo Mineiro foi mais uma noite que entrou para a história de grandes comemorações da avicultura. Além do buffet requintado, boa música, presenças ilustres e grandes homenagens, os reencontros e o conagração marcaram a Edição 176 do evento.

nesta edição



- 04 INDICADORES
- 05 HOMENAGEM PÓSTUMA
- 07 HOMENAGEM
- 08 EVENTOS
- 15 CURIOSIDADE
- 16 ENTRE FRANGOS E OVOS
- 18 SEG. MEDICINA DO TRABALHO
Lorivando Costa



- 20 MEIO AMBIENTE
João Alves de Lacerda Júnior
- 22 NEGÓCIOS
- 24 CAPA
- 31 GALERIA
- 36 AGROGERAIS
- 38 COLUNA DO ASSOCIADO



- 40 SANIDADE
Oliveiro de Freitas Neto
- 42 CAPACITAÇÃO
Artigo Fapam
- 43 CAPACITAÇÃO
- 44 OVOS
Artigo IOB
- 46 SUSTENTABILIDADE
- 48 MERCADO



- 50 TODO PROSA
Wellington Abranches
- 52 REFLEXÃO
Benjamin Duarte
- 56 CAUSOS
Benedito Lemos de Oliveira
- 58 RECADO FINAL
Marília Martha Ferreira

expediente



Associação dos Avicultores de Minas Gerais
Fundada em 08/02/1955 - Declarada de Utilidade Pública - Lei Estadual Nº 5.635 em 08/12/1970 (31) 3482-6403
avimig@avimig.com.br / www.avimig.com.br
Instagram: @avimig/mg / Facebook: @AvimigSinpamigMG
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG



LEIA ONLINE →

sinpamig@fiemg.com.br
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG

Conselho Diretor: Presidente do Conselho: Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Conselheiros:** Aulus Sávio Corrêa Assumpção, Carlos Fábio Nogueira Rivelli, Cláudio Almeida Faria, Dêlcio José dos Santos • **Suplentes do Conselho Diretor:** Sergio Luiz Moraes, José Magela da Costa, Luciano Machado Mendonça, Luiz Alberto Borges, Valter Luiz Mota Fonseca • **Conselho Fiscal:** Marcelo Amaral Franco, José Aparecido Ferreira, Tarcísio Silva Moreira • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alessandra Cristina Paula Pio, Daniele Cristine dos Santos Gomes, João Marcelo Mendes • **Diretoria-Executiva:** José Maria Salgado, Marília Martha Ferreira • **Gerente Operacional:** Oswaldo Pereira Silva • **Suporte Administrativo:** Gustavo Ribeiro Fonseca, Theresa Cristina P. dos Santos • **Diretoria Setorial Indústria e Processamento de Frangos:** Geraldo Souza • **Produção e Processamento de Ovos:** Flávio da Silva Ferrão, João Marcelo Mendes • **Frangos:** Marcelo Amaral Franco • **Matrizes:** Délio Pandolfo • **Insumos:** Iracilde Imaculada Silva Fabel • **Produtos Veterinários:** Nelson de Souza Lopes • **Cooperativas:** Marcelo Amaral Franco • **Integração:** Sergio Luiz Moraes • **Coturnicultura:** Benedito Lemos de Oliveira • **Câmara Técnica-Científica e Ambiental (CTCA):** Presidente: Emílio Elias Mouchrek Filho • **Membros:** Alberto Henrique Rocha Filho, Denise M. Viegas, Gustavo Ribeiro Fonseca, Ítalo Conrado Souza de Araújo, Izabella Gomes Hergot, José Euler Valeriano, Josiane T. Abreu, Laura Freitas Canedo, • **Assessoria Especial do CTCA:** Antônio G. Bertechini, Bernadete M. Santos, Carlos A. Costa, Ilda de Fátima F. Tinoco, Nelson Carneiro Baião, Paulo Lourenço da Silva • **Câmara Técnica de Seg. e Medicina do Trabalho - Presidente:** Lorivando A. Costa • **Câmara Técnica-Contábil - Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Câmara Técnica-Jurídica - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Sinpamig - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Vice-Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Diretor Administrativo/Financeiro:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Coordenador Sindical:** Caio Eduardo Silva • **Diagramação e Projeto Gráfico:** Juliana Neumann • **Editora:** Maria Helena Dias - Mt. 4115 MG (MHD Comunicação - diretoria@mhdcomunicacao.com.br - 31 98616-9936) • Circulação Bimestral em todo o país • **Revista AVIMIG** - avimig@avimig.com.br

INDICADORES DE COMPORTAMENTO

UNIDADE GRANDE BH – PRODUTOS: OVOS DE GRANJA

ENTRADA MENSAL E PROCEDÊNCIA DE OVOS NA CEASA-MG EM NÚMERO DE CAIXA E PROCEDÊNCIA (%)																
	Quantidade de Ovos de Granja (cx 30 dz)		Preço médio da cx 30 dz (em Reais)		Procedência (%)											
	2021	2022	2021	2022	Minas Gerais		São Paulo		Paraná		Góias		Espírito Santo		Outros	
					2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Janeiro	250.018	265.872	81,62	83,82	39,00	42,87	28,90	29,80	14,80	12,53	11,40	7,68	3,80	3,94	16,30	2,80
Fevereiro	225.854	222.254	105,82	122,54	43,60	48,14	24,20	27,52	18,60	10,10	8,10	6,67	4,60	5,70	13,10	2,80
Março	257.690	278.840	115,51	130,68	47,60	49,11	23,60	28,04	14,90	8,82	8,60	6,33	4,70	5,48	1,00	2,22
Abril	247.768	209.754	111,10	128,92	48,02	54,68	15,22	21,67	8,40	11,33	8,40	4,55	3,11	6,74	2,63	1,03
Mai	285.813	248.918	106,70	109,56	44,02	52,82	14,86	24,90	7,85	9,50	7,85	6,41	2,94	6,01	4,31	0,36
Junho	251.172	227.536	110,20	135,08	43,70	54,01	25,90	22,64	15,70	10,29	7,80	3,42	4,20	4,20	2,70	5,44
Julho	254.259	244.445	109,56	126,72	45,37	52,39	26,65	23,32	13,91	9,89	7,57	7,28	3,13	5,42	3,37	1,70
Agosto	252.168	235.281	113,30	131,56	45,10	51,39	25,85	24,29	16,19	8,90	7,96	7,38	3,80	5,31	1,10	2,73
Setembro	245.204		104,72		48,68		25,90		12,84		5,78		4,43		2,37	
Outubro	229.695		99,66		46,73		24,90		15,71		4,22		3,38		5,06	
Novembro	263.395		83,82		42,14		27,38		17,25		5,89		4,65		2,69	
Dezembro	246.090		98,12		44,92		29,36		11,08		7,99		3,70		2,93	
Média	250.761	241.612	103,34	121,11	44,91	50,67	24,39	25,27	13,94	10,17	7,63	6,21	3,87	5,35	4,80	2,38

Fonte: SECIM - DETEC - CEASA-MG - Elaboração Avimig - setembro/outubro de 2022

ALOJAMENTO MENSAL DE PINTOS COMERCIAIS DE CORTE E DE POSTURA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS*												
	Pintos Comerciais de Corte						Pintainhas de Postura Comerciais (Branças e Vermelhas)					
	2021	Brasil	2022	2021	Minas Gerais	2022	2021	Brasil	2022	2021	Minas Gerais	2022
Janeiro	588.864.142		553.117.889	40.704.382		40.130.136	8.883.596		8.890.211	1.060.952		772.859
Fevereiro	535.946.459		519.717.512	37.495.821		37.296.347	9.005.753		7.502.512	909.782		549.518
Março	586.012.462		555.410.897	42.738.932		40.154.082	10.676.252		9.181.563	785.373		989.529
Abril	567.837.227		565.791.620	38.238.441		40.694.031	9.954.154		8.413.212	1.093.082		964.579
Mai	561.040.748		556.585.250	40.342.024		42.025.333	9.813.409		9.835.481	984.811		1.122.922
Junho	566.286.439		555.363.085	39.283.212		37.781.232	8.586.501		9.560.001	904.883		1.101.212
Julho	590.077.207		558.332.668	38.616.487		33.394.802	9.240.092		9.658.423	775.497		1.348.851
Agosto	575.130.556		SI	37.156.645		SI	9.705.277		10.740.605	1.176.707		1.068.158
Setembro	577.105.293		SI	40.825.555		SI	9.977.937		SI	1.217.160		SI
Outubro	587.418.639			43.739.802			10.100.328			1.061.246		
Novembro	565.808.893			41.245.099			9.502.034			1.243.445		
Dezembro	610.715.921			43.009.786			8.926.995			869.438		
Média	576.020.332		552.045.560	40.283.016		38.782.280	9.531.027		9.222.751	1.006.865		989.704

*DADOS EM NÚMERO DE CABEÇAS FONTE: ABPA/APINCO Elaboração: Avimig - setembro/outubro de 2022

COTAÇÃO DE AVES E OVOS

Cotação de ovos posto Ceasa - Brancos e Vermelhos (extra) caixa 30 dúzias - atacado		
Período	Branco	Vermelho
04/08/2022 a 07/08/2022	R\$ 145,00	R\$ 190,00
08/08/2022 a 09/08/2022	R\$ 160,00	R\$ 190,00
10/08/2022 a 15/08/2022	R\$ 160,00	R\$ 180,00
16/08/2022 a 21/08/2022	R\$ 165,00	R\$ 190,00
22/08/2022 a 24/08/2022	R\$ 165,00	R\$ 180,00
25/08/2022 A 31/08/2022	R\$ 160,00	R\$ 170,00
01/09/2022 a 18/09/2022	R\$ 155,00	R\$ 175,00
19/09/2022 a 21/09/2022	R\$ 160,00	R\$ 180,00

Fonte: Avimig - Até 21/09/2022

Frango abatido - Resfriado/Atacado Posto frigorífico (FOB)	
Período	R\$/KG
10/01/2022 a 30/01/2022	R\$ 6,80
31/01/2022 a 13/02/2022	R\$ 6,40
14/02/2022 a 07/03/2022	R\$ 7,10
08/03/2022 a 16/03/2022	R\$ 7,50
17/03/2022 a 10/04/2022	R\$ 8,20
11/04/2022 a 26/06/2022	R\$ 8,50
27/06/2022 a 31/07/2022	R\$ 8,40
01/08/2022 a 21/09/2022	R\$ 8,80

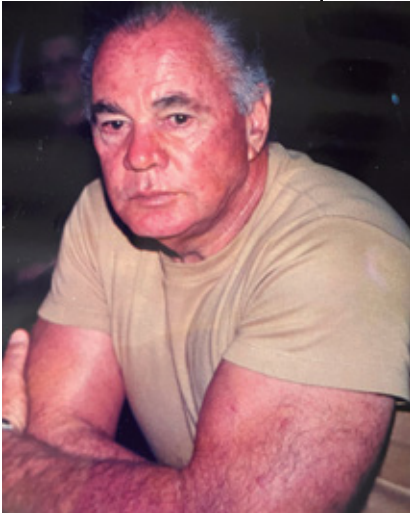
Fonte: Avimig - Até 21/09/2022

Frango vivo posto granja (média de mercado)	
Período	R\$/KG
08/07/2022 a 11/07/2022	R\$ 6,40
12/07/2022 a 19/07/2022	R\$ 6,45
20/07/2022 a 25/07/2022	R\$ 6,50
26/07/2022 a 01/08/2022	R\$ 6,55
02/08/2022 a 18/09/2022	R\$ 6,60
19/09/2022	R\$ 6,50
20/09/2022	R\$ 6,45
21/09/2022	R\$ 6,40

Fonte: Avimig - Até 21/09/2022



Album de família



JOSÉ AUGUSTO DE ALMEIDA

A Avimig lamenta e se solidariza com a família do estimado **José Augusto de Almeida**, que foi um dos sócios do Aviário Santo Antônio (ASA), e que faleceu, no dia 15 de julho, em Nepomuceno (MG), sua cidade natal. Muito querido por todos os diretores da entidade, foi considerado um dos pioneiros da avicultura poedeira em Minas Gerais, sendo um dos responsáveis pela profissionalização do setor, mudando os rumos da avicultura no estado. José Augusto de Almeida deixou a filha Milca, os netos Milena e Douglas e os bisnetos Isabela, Marco Antônio e Martín. Manifestamos nosso mais profundo pesar e desejamos consolo a toda a família.

Momento de pesar

“Quando eu era criança, meu pai vivia me contando as fantásticas estórias de Hércules. Meu pai foi um homem extraordinário, destes raros de se ver nascer, que mudou sua trajetória e de tantas pessoas que o rodeavam! Apesar de não ter estudado, foi um professor. Ensinou-nos muito, em todos os sentidos. E a principal lição foi aquela que falava sobre o respeito pelas pessoas. Defeitos, os tinha, mas podemos dizer que poucos, se comparados as suas qualidades.

Tive a benção, a alegria, a honra e o privilégio de ser filha do José Augusto e da Alécia, mulher tão digna e honrada! É gratificante, neste momento de insuportável dor, saber que a cidade que ele tanto amou também o amava! Obrigada a todos pelas demonstrações de carinho e afeto! Sua morte foi coerente com a sua vida: morreu lutando, assim como fez da sua existência uma luta.

Por fim, o meu Hércules foi para o seu Olimpo!

‘Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé.’

(II Timóteo 4:7)

Com todo amor e admiração,”

Milca Almeida

Filha de José Augusto de Almeida

“José Augusto de Almeida, um dos sócios do Aviário Santo Antônio, uma das pessoas mais generosas e atenciosas que conheci nestes quase 60 anos que trabalho na avicultura. Pessoa de uma gentileza extrema e de muito conhecimento da agropecuária e muito dedicado à avicultura. Esteve sempre presente nos encontros da Avimig, inclusive em alguns congressos brasileiros. Muito conhecedor das artes da avicultura, foi um dos sócios da implantação e do trabalho do Aviário Santo Antônio, o mais tradicional produtor de ovos de consumo de Minas e, talvez, do Brasil; pioneiro nas exportações de ovos de mesa; pioneiro, também, de ovos enriquecidos. Nossos sentimentos aos seus familiares!”

Marília Martha Ferreira

Diretora Executiva da Avimig

“José Augusto de Almeida foi um dos sócios fundadores do Aviário Santo Antônio, em Nepomuceno, na década dos anos 70. Pessoa muito simples e de dedicação muito grande ao setor de produção, seja de ovos, café ou leite. Sempre esteve a procura de novas tecnologias de manejo. Incentivou muito a utilização do esterco das granjas na adubação do café. Foi sempre um grande parceiro da Avimig. A avicultura mineira perdeu um grande incentivador do setor de ovos. Registro aqui o nosso agradecimento a ele”.

José Maria Salgado
Diretor Executivo da Avimig



| José Augusto com a família.

“Foi na época de 1960 que tive a grata satisfação de conhecer o José Augusto de Almeida, homem íntegro, honesto e o mais importante: amigo. Foi um dos responsáveis pela implementação da produção em alta escala (avicultura industrial), em Minas Gerais, visto que, naquela época, só existia esse tipo de produção em São Paulo. Foram 50 anos de uma convivência em sociedade, sem nenhum atrito ou animosidade; falando em amizade, foram mais de 60 anos. Nos últimos 10 anos, a nossa amizade e convivência se consolidou mais, pois foram muitas as viagens que realizamos juntos. Hoje, só me restam lembranças, saudades e a gratidão pelos momentos agradáveis que passamos juntos.”

Jonas Rodrigues da Paixão
Fundador do Aviário Santo Antônio (ASA)

“Líder nato, dirigente incansável na busca dos seus objetivos, sempre junto com seus colaboradores e os incentivando com suas ideias, trabalho e dedicação. Um exemplo durante muitos anos para a avicultura de postura nacional.”

Aulus Sávio Corrêa Assumpção
Membro do Conselho Diretor da Avimig •



Edição 169

Sua participação faz toda a diferença!

Prezado leitor, fale com a Revista da Avimig e nos dê o seu parecer sobre as reportagens.

Há algum tema do agronegócio avícola que gostaria que fosse abordado?



Nosso contato:

avimig@avimig.com.br ou 31 99974.9500



DRA. MARÍLIA MARTHA FERREIRA É INDICADA À PREMIAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

A Avimig, por meio do presidente do Conselho Diretor, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, manifesta sua gratidão e contentamento pela indicação feita pelo Plenário do **Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG)** do nome da diretora executiva da associação, médica veterinária **Marília Martha Ferreira**, para concorrer, por Minas Gerais, ao “Prêmio Professor Paulo Dacorso Filho”, homenagem feita, anualmente, pelo **Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV)**.

“Acreditamos que a indicação foi por demais oportuna, pois, neste ano, a doutora Marília Martha, que sempre foi dedicada aos relevantes serviços da ciência veterinária e ao desenvolvimento agropecuário do país, especialmente do setor avícola mineiro e nacional, está completando **60 anos de profissão**”, disse Antônio Carlos Costa. Ele destacou ainda que, em 2022, “comemoramos, com ela, **47 anos de prestação de serviços à Avimig**, sendo um exemplo de dedicação e seriedade na contribuição pelo engrandecimento da associação e, em especial, da avicultura mineira e nacional. Durante todos estes anos, sempre esteve empenhada em fazer o setor avícola progredir e avançar, fazendo tudo com muito zelo, cuidado e amor”. Em 2019, dra. Marília foi homenageada

da pelo CRMV-MG, em solenidade na **Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)**, como profissional ‘Destaque Nacional de 2019’, em “reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Medicina Veterinária brasileira”.

O presidente do Conselho Diretor da Avimig ressaltou que doutora Marília Martha teve papel fundamental para a definição das bases profissionais da avicultura mineira, quando, ainda na Acar-MG (hoje Emater-MG), foi realizado o 1º Levantamento da Avicultura, contendo o gráfico da regionalização e estratificação dos plantéis. “O associativismo foi outra bandeira de doutora Marília, bem como os esforços para a publicação do livro que registra a história dos 60 anos da Avimig”.

Premiação

O ‘Prêmio Paulo Dacorso’ homenageia o médico veterinário Paulo Dacorso Filho, que dedicou sua carreira às principais causas da Medicina Veterinária e do CFMV, do qual foi integrante. Formado pela Escola Nacional de Veterinária da Universidade Rural do Brasil, em 1934, fez parte de várias associações e sociedades. O título de mestre em Patologia foi concedido pela Universidade do Wisconsin, nos Estados Unidos, em 1947. Como professor, lecionou em instituições

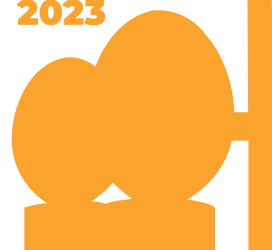


| Dra. Marília Martha Ferreira.

do Rio de Janeiro, da Bahia e do Rio Grande do Sul. Publicou cerca de 70 artigos científicos e ocupou cargos em respeitadas instituições. A premiação é anual e a avaliação dos candidatos é feita pela Comissão de Avaliação e Julgamento, constituída pelos conselheiros do CFMV.

Estamos na torcida!•

AVICULTOR 2023 TERÁ ESPAÇO MAIOR NO EXPOMINAS



Daniel Holanda



| Auditórios sempre lotados.

Para atender à demanda das empresas por mais espaço no **Avicultor 2023**, que será realizado, em junho, no maior centro de convenções e eventos de Minas Gerais, o **Expominas**, em Belo Horizonte, os organizadores do evento - **Avimig e Sinpamig** - tomaram uma importante decisão. A área a ser ocupada, no próximo ano, será bem maior que a preenchida em 2022, para permitir que nenhuma empresa perca a oportunidade de estar num ambiente tão importante para o setor e para o agronegócio, já que o encontro agrega conhecimento e novos negócios. A grande novidade é que os boxes não terão mais um tamanho padrão, ou seja, os estandes do **Avicultor 2023** poderão ser mais amplos, ficando a critério do expositor o tamanho da área desejada. Isso vai permitir, principalmente, a participação de empresas

que buscam expor equipamentos de grande porte, que, por falta de espaço, ficaram de fora este ano.

Recentemente, o presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, acompanhado do diretor executivo, **José Maria Salgado**; do gerente Financeiro, **Oswaldo Silva**, e do assessor administrativo, **Gustavo Ribeiro Fonseca**, visitou o Expominas para avaliação da nova área que abrigará o **Avicultor 2023**. Sendo assim, o planejamento para o mais importante encontro de negócios e conhecimento da avicultura de corte, postura e reprodução de Minas Gerais já está sendo traçado.

“Temos as melhores expectativas para o **Avicultor 2023**, especialmente após o evento deste ano ter mostrado a força do setor avícola mineiro e nacional, com um grande número de empresas nos procurando para par-

ticipar. Portanto, teremos um espaço maior para o próximo ano, com melhores condições para os expositores, já que cada um poderá definir o tamanho do espaço físico pretendido em metros quadrados. Vamos aumentar, consideravelmente, o número de estandes no próximo ano. O importante é que não fique ninguém de fora, que toda empresa que desejar possa expor seus produtos e serviços”, explicou José Maria Salgado.

Segundo ele, é importante que todo o setor esteja bem representado no evento, desde frango de corte, poedeiras comerciais, matrizes, produtos para abatedouros, enfim, toda a linha que engloba o segmento avícola, além de outras que são necessárias para o desempenho da atividade, como bancos e seguradoras, por exemplo.



Daniel Holanda

| Alysson Paolinelli e Antônio Carlos Vasconcelos Costa no Avicultor 2022.



Daniel Holanda

| Feira de Produtos e Serviços e o café descontraído durante os intervalos de palestras.

Palestras Técnicas

O diretor executivo da Avimig ressaltou, ainda, a importância da ampliação do espaço para atender, com mais conforto, aos colaboradores, inscritos nas **Palestras Técnicas** e aos visitantes da **Feira de Produtos e Serviços**. “Queremos que todos tenham acesso ao conhecimento e às oportunidades oferecidas para se reciclar, o que, infelizmente, não foi possível este ano, já que o número de inscrições era limitado por causa do espaço dos auditórios. Quem deixou a inscrição para a última hora não pode participar”. Ainda sobre as palestras, José Maria Salgado disse que, para o **Avicultor 2023**, os temas poderão ser sugeridos pelas próprias empresas, incluindo as integradoras e as de ovos comerciais.

“Agradecemos o apoio recebido, em 2022, e vamos novamente, juntos, fazer o **Avicultor 2023** ainda mais forte”, disse ele.

Garanta, agora mesmo, sua participação no Avicultor 2023

Faça contato:

(31) 99974.9500 ou 3482.6403

avimig@avimig.com.br •



Tecnologia em Automação e Sistemas Industriais

SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA:

- FÁBRICAS DE RAÇÕES
- SAL MINERAL
- MOINHOS DE TRIGO
- FÁBRICAS DE PRÉ-MIX
- FÁBRICAS DE FARINHAS DE CARNE

- SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE PELETIZADORAS
- SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO DE EXTRUSORAS



www.soautomacao.com.br
soautomacao@soautomacao.com.br

Joaçaba - Santa Catarina/BR
 (49) 3521-5101 / 3521-5576 / 3521-5034

PROTEÍNA ANIMAL E MILHO TÊM DE ESTAR EM SINTONIA

Divulgação Embrapa



| Abertura do XXXIII Congresso Nacional de Milho e Sorgo.

// As cadeias produtivas da proteína animal e do milho precisam conversar mais e entender a importância de uma para a outra. Elas precisam estar em sintonia, pensar juntas para que todos alcancem os melhores resultados possíveis em negócios. “A afirmação é do presidente do Conselho Diretor da **Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, que participou, em setembro, presencialmente, do XXXIII Congresso Nacional de Milho e Sorgo, realizado no auditório da Embrapa, em Sete Lagoas (MG). O evento, que durou quatro dias, também aconteceu no formato híbrido. O tema “Commodities agrícolas brasileiras e os desafios para a produção e

o posicionamento de grãos e proteína animal” ministrado pelo presidente da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)** e membro do Comitê Assessor Externo (CAE), da **Embrapa Milho e Sorgo, Ricardo Santin**. Além de apresentar a grandeza dos números da avicultura e suinocultura, bem como as expectativas de crescimento para 2023, Ricardo Santin destacou a importância da necessidade de as cadeias produtivas estarem unidas, principalmente quando o assunto trata do mercado consumidor interno de milho. “A avicultura e a suinocultura são os maiores clientes da produção brasileira de milho”, disse ele. O presidente da ABPA reforçou que o

produtor de proteína animal e o produtor de grãos devem andar juntos. “Somos a favor do livre comércio, mas, para o país, quando se consegue agregar valor do milho na carne, é melhor. Se você exporta o milho diretamente, em vez de agregar valor na carne, ganha menos”.

Ele considerou ainda que um possível financiamento da produção de milho por parte das empresas da cadeia de proteína animal não é descartado para o futuro. Segundo ele, o setor da carne estaria fazendo o que as tradings praticam hoje, ou seja, adiantariam recursos para a produção do cereal, proporcionando estabilidade ao agricultor e segurança ao setor da proteína animal. Outro ponto destacado durante o congresso foi a importância da logística para o aumento da produção de milho. O assunto foi apresentado pelo diretor executivo da **Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), Glauber Silveira**. Ele ressaltou a necessidade de infraestrutura de armazenagem e transporte para a produção de grãos.

Produção de sorgo

Outro ponto que chamou a atenção dos presentes foi a possibilidade de

crescimento do Brasil na produção de sorgo, uma alternativa a mais para a produção de ração. Muitas variedades de sorgo já estão sendo estudadas.

“Fala-se muito do binômio soja e milho. Este ano, a área de sorgo aumentou 22% e a produção em 40%, mas a área ainda é ínfima perto do milho”, disse o presidente da Associação Brasileira de Milho e Sorgo, pesquisador **Cícero Menezes**. Segundo ele, apesar de a produtividade média mostrar três mil quilos por hectare, há produtores que alcançam de seis mil quilos a nove mil quilos por hectare. •



Divulgação Embrapa

| Congresso.

AUMENTE SUA COMPETITIVIDADE E EFICIÊNCIA COM O AGROSYS ERP

Garanta um maior controle dos processos e custos em toda sua cadeia produtiva, permitindo decisões baseadas em fatos e informações precisas.

Planejamento, controle e custeio integrado de toda a cadeia de produção de aves e ovos comerciais.

Maximize sua capacidade de alojamento e produção, com total controle desde o planejamento do alojamento, necessidade de insumos, expedição de pintos, inspeções e checklist, acompanhamento técnico, projeção de peso e produção, com rastreabilidade até o consumidor final.



agrosys



Mais de 25 anos de
experiência em
Tecnologia para
Agroindústria



Mais de 200
Empresas
controladas pelo
ERP Agrosys



Mais de 16 mil
usuários
ativos



Converse agora
com um consultor!

AVIMIG BRILHA DURANTE O SIAVS



Reprodução Youtube

| Antônio Carlos Vasconcelos Costa em entrevista ao AVElive.

A Avimig teve grande participação no **Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (Siavs)**, realizado em agosto, no Anhembi, em São Paulo. O presidente do Conselho Diretor, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, integrantes do Conselho Diretivo e da área administrativa da entidade, bem como muitos associados, participaram das várias atividades do evento. Além de conceder entrevistas e garantir presenças em debates, os representantes da Avimig acompanharam palestras e visitaram estandes, trazendo para Minas Gerais mais conhecimento e as últimas novidades em tecnologia para produção, boas práticas, sustentabilidade, entre muitos outros.

Entre os associados da Avimig presentes no Siavs, as empresas **Avivar Alimentos, Pif Paf, Rivelli e Vibra** brilharam em seus estandes, apresen-

tando a qualidade de seus produtos e serviços. Cada uma com seus profissionais e diferenciais, marcaram sua participação no evento.

As empresas presentes no Siavs receberam, em seus estandes, a visita do gerente Financeiro da entidade, **Oswaldo Silva**, que, além de apresentar as novidades do **Avicultor 2023**, deixou com os responsáveis folders do evento mineiro e exemplares da última edição da **Revista da Avimig**.

Entrevistas

Dentro das muitas atividades no Siavs, Antônio Carlos Costa, que, também, é vice-presidente da Avivar Alimentos, participou de entrevista no **Avelive AgrocereS Multimix**, com transmissão 'ao vivo' pelo canal no Youtube. Na ocasião, ele falou sobre os planos de expansão da empresa – ampliação



Divulgação Vibra

da produção em 20%, em 2023, - e o atual momento da avicultura no país. Antônio Carlos Costa ressaltou a importância do mercado mineiro de avicultura ao apresentar os números do setor no estado: "Minas é o segun-

Divulgação Avivar



| Wilson Bispo e Jonatas Ferreira.

do maior produtor e exportador de ovos do Brasil, responsável por cerca de 8% da produção de carne de frango do país e por 3% de todas as exportações brasileiras”.

Durante a entrevista, o presidente do Conselho Diretor da Avimig falou sobre a preocupação do setor quanto ao atendimento das demandas da avicultura já solicitadas ao governador de Minas Gerais, **Romeu Zema**, e que têm como objetivo melhorar o desempenho da atividade. Entre os pontos que precisam ser melhorados, ele citou a lentidão na emissão de licenças ambientais e a atuação ilegal de vendedores de grãos em Minas. “São muitos os desafios ambientais e dificuldades operacionais. Temos vários galpões prontos, mas não podemos iniciar a produção porque estão sem licença ambiental. E as integradoras exigem a licença ambiental para a operação. Isso

demandam uma ação pública juntamente à **Secretaria Estadual de Meio Ambiente** para que consigamos esses avanços. Estamos conversando, mas há burocracias no processo”.

Mais Grãos

Antônio Carlos Costa falou, ainda, sobre o **Projeto Mais Grãos**, lançado, há cerca de quatro anos, pela Avivar

Alimentos e que apoia, diversifica e impulsiona o agronegócio no Centro-Oeste mineiro, fazendo com que os produtores rurais conheçam novas possibilidades de investimento. “O Mais Grãos estimula a diversificação produtiva na região; terras degradadas por meio da pecuária podem ser aproveitadas para a produção de grãos. E isso tem avançado muito, gerando mais renda para o produtor e para o Centro-Oeste”, explicou. Segundo ele, o projeto já é sucesso em várias cidades, criando núcleos de produtores, envolvendo os sindicatos rurais e o **Sebrae**, que garante a orientação técnica aos produtores.

Pés no chão

Membro do Conselho Diretor da Avimig e gerente de Relações Institucionais da **Pif Paf Alimentos**, **Cláudio Almeida Faria**, também,

Reprodução Youtube



| Cláudio Faria.



| Carlos Rivelli.

foi entrevistado durante o Siavs. Entre os muitos temas abordados, ele falou sobre as dificuldades enfrentadas, atualmente, pela avicultura. “Todo o setor está trabalhando com os pés no chão, pois sabe que temos limitantes. Mesmo sendo o Brasil o maior exportador de carne de frango do mundo, nosso maior mercado é o interno.” O país absorve entre 70% e 75% da produção, ou seja, mais de 2/3 da produção ficam no país.

“O que é limitante no Brasil é o poder de compra dos brasileiros. Temos de produzir o suficiente para alimentar a população, o que temos de massa salarial no país. Ao mesmo tempo, precisamos aproveitar as oportunidades do mercado externo para, também, crescer as exportações”, disse ele.

O conselheiro da Avimig falou, ainda, sobre algumas peculiaridades da atividade: “A avicultura é marcada por uma cadeia muito organizada, que tem controle de tudo, como sanitário, de custos... Quem trabalha com avicultura

pode trabalhar com qualquer outra atividade. É uma atividade com volumes expressos e margens pequenas. Por isso, temos sempre de dar um passo de cada vez”, ponderou.

Outro membro do Conselho Diretor da Avimig, sócio-fundador da **Rivelli Alimentos**, **Carlos Rivelli** também

Divulgação Pif Paf



Divulgação Rivelli

participou do programa de entrevistas no Siavs. Ele contou como foi o crescimento da empresa, desde a fundação até alcançar o sucesso nos dias de hoje, acumulando inúmeras premiações. “É preciso procurar sempre o melhor caminho, mesmo que esse não seja o mais fácil”, finalizou.

Assista as entrevistas na íntegra:

<https://www.youtube.com/watch?v=MAv8vHGgBfA>•

OVO É ARREMATADO POR R\$ 11 MIL EM PATROCÍNIO



Reprodução Redes Sociais

O OBJETIVO DA 5ª EDIÇÃO DO LEILÃO ERA ARRECADAR FUNDOS PARA O HOSPITAL DO CÂNCER DA CIDADE DE PATROCÍNIO (MG).

Você arrematou, num leilão, um ovo de galinha por **R\$ 11 mil**? Mesmo não sendo de ouro, o ovo teve esse como o maior lance num leilão beneficente realizado, no final de agosto, na **cidade de Patrocínio (MG)**.

Não foi nenhuma loucura de quem arrematou, mas um gesto nobre. O objetivo da 5ª edição do leilão, que é realizado de dois em dois anos, era arrecadar fundos para o **Hospital do Câncer** da cidade. Quem arrematou o ovo foi um representante da família Guimarães, muito conhecida em Patrocínio.

A ideia de leiloar um ovo aconteceu por acaso. Antigamente, eram vendidos apenas animais, até que, numa ocasião, uma galinha botou um ovo e o leiloeiro aproveitou a situação para oferecer, também, o ovo para ser arrematado. Na época, ele foi vendido por R\$ 300,00.

Este ano, a disputa pelo ovo foi acirrada, com o primeiro lance sendo de R\$ 2 mil. No total, o leilão arrecadou mais de R\$ 350 mil, durante cerca de 6 horas, contando, também, com lances online. •

Fonte: Web tv Araguari

Fortex
EQUIPAMENTOS PARA MARAVALHAS

30 ANOS

Compost Barn

- + produtividade de leite
- + conforto ao animal

(54) 3242 2640 - (54) 3242 1082 **fortex.ind.br**
fortex@fortex.ind.br - Rua Cristo Rei, 381 - Distrito Industrial - Nova Prata - RS

EXPORTAÇÃO RECORDE

As exportações de carne de frango podem atingir novo recorde em 2022, com crescimento de 6%, ultrapassando 4,7 milhões de toneladas. Os dados são do quadro de suprimentos da **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**. A produção se mantém próxima a 15 milhões de toneladas, o que garante uma disponibilidade per capita de 48,6 quilos por habitante no ano. O índice atingiu o maior nível no ano passado, chegando a 45,56 kg (ABPA). Para a carne bovina, é esperado aumento para os embarques em 15%, 2,84 milhões de toneladas. O mercado de suínos apresenta desaceleração, principalmente pelo mercado chinês, que vem recuperando sua produção. As exportações apontam para queda de 2%, sendo estimada em pouco mais de 1 milhão de toneladas. •

Fonte: Conab



FRANGO NO CATAR

Dados da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)** indicam que de 15% a 20% da produção brasileira de frango, ou seja, pouco mais de dois milhões de toneladas ao ano, tem como destino os países árabes. Só para os Emirados Árabes, a variação do primeiro semestre de 2022, em relação ao mesmo período do ano passado, foi de aumento de 66% em volume e 113% em receita. Outro exemplo é o Catar, que teve um crescimento de 45% em volume e 84% em receita nos embarques de carne de frango, no primeiro semestre de 2022, em relação a 2021. •

Fonte: Avicultura Industrial

GENÉTICA AVÍCOLA

Divulgação ABPA



As exportações brasileiras de material genético avícola totalizaram, em agosto, US\$ 15,7 milhões, segundos dados da (ABPA). O número é 22,7% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, com US\$ 12,7 milhões. Considerando o volume exportado, as vendas de genética avícola registraram queda de 14,9%, com 1,299 mil toneladas exportadas no oitavo mês de 2022, contra 1,527 mil toneladas no ano anterior. No total acumulado do ano, as vendas de genética avícola acumulam alta de 15,5%, com US\$ 110,3 milhões em 2022, contra US\$ 95,4 milhões no ano anterior. Já em volume, houve retração de 2% no comparativo entre 2022 e 2021, com 9,698 mil toneladas exportadas este ano, contra 9,892 mil toneladas registradas no ano passado. Entre os principais destinos das exportações do setor, em 2022, se destacam o México, com 37,4% do volume embarcado entre janeiro e agosto, seguido por Senegal, com 31,7%, Paraguai, com 17,9% e Bolívia, com 3%. •

Fonte: ABPA

ENTRE FRANGOS E OVOS



Divulgação

VACINAÇÃO 4.0

A **Phibro Saúde Animal** apresentou ao mercado sua tecnologia 4.0 para beneficiar os processos de vacinação em aves. A solução pHi-Tech ajuda a minimizar erros humanos durante imunizações, permite coleta de dados em tempo real e ajuda na tomada ágil de decisões. Por meio dessa tecnologia, a Phibro explora o conceito de internet das coisas (IoT, na sigla em inglês) para beneficiar a avicultura da era digital. O sistema de pHi-Tech é totalmente alinhado ao objetivo da chamada "avicultura de precisão", permitindo que os trabalhadores da granja tenham uma visão ampla de todo o processo de vacinação, além da aplicação precisa, promovendo correções em tempo real e gerenciando os dados de todo o processo, com visibilidade de todas as informações da propriedade. Como consequência, isso dá eficácia à prevenção de doenças com alto potencial para impactar a produção de ovos e carne. •

Fonte: Assessoria de Imprensa

TARIFA ANTIDUMPING

A África do Sul suspendeu a aplicação da tarifa antidumping sobre a importação de carne de aves do Brasil, Dinamarca, Irlanda, Polônia e Espanha. Para o diretor de mercados da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, **Luis Rua**, a suspensão da aplicação da tarifa antidumping sobre a carne de frango com osso do Brasil é uma notícia positiva, mas ele reiterou que o segmento ainda busca formas de provar que não existe prática ilegal nesse comércio. •

Fonte: ABPA

NOVA GERENTE

A **Novus** já tem nova gerente de Serviços Técnicos para Avicultura. Graduada em Zootecnia, mestrado, doutorado e pós-doutorado em Nutrição Animal, com ênfase em nutrição avícola, **Kelen Zavarize**



Divulgação

| Kelen Zavarize.

integra a equipe com o objetivo, entre outros, de organizar e gerenciar as informações técnicas avícolas, adequando-as às necessidades e perfil de negócios dos clientes. "Vejo neste projeto de reestruturação a formação de uma base forte e estou motivada para colaborar, já que contamos com leque de soluções alinhadas às necessidades atual e referendadas por todo o mercado", disse a nova gerente. A Novus é uma multinacional presente no Brasil, com sede em Indaiatuba, São Paulo (SP), atendendo a todo o território nacional. •

Fonte: Novus

OVO NA NUTRIÇÃO



Divulgação IOB

A nutricionista Lúcia Endriukaite, do **Instituto Ovos Brasil (IOB)**, realizou, em agosto, apresentação sobre "A versatilidade e os benefícios do ovo para a saúde" aos alunos do curso Técnico em Nutrição, do Senac Aclimação, em São Paulo. Durante a palestra, ela destacou a importância do alimento ovo para a saúde humana, ressaltando os valores nutricionais do alimento e explicando, entre outros, que é na gema que se encontram a luteína e a zeaxantina, dois carotenoides que protegem os olhos. Segundo a nutricionista, a aula é uma oportunidade de levar aos alunos conteúdo de informações fundamentado em artigos científicos, e torná-los formadores de opinião, para que possam levar a informação correta à população. •

Fonte: IOB

ENFIM, ACABOU A INSEGURANÇA JURÍDICA DA TERCEIRIZAÇÃO DO SESMT E SESTR



Lorivando Antônio Costa

- Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Presidente da Câmara Técnica de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig.



pixabay.com

Desde que o atual governo tomou posse, iniciou-se uma profunda revisão em todas as 36 Normas Regulamentadoras, até então, vigentes, modernizando-as, simplificando-as e criando uma nova, a NR 37 Segurança e Saúde em Plataformas de Petróleo. As revisões mais recentes foram publicadas no dia 05 de setembro de 2022 e referem-se às NR's 23, 24 e 26, que tratam respectivamente:

- A) Da Proteção contra Incêndio (NR 23);
- B) Das Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho (NR 24); e
- C) Sinalização e Identificação de Segurança (NR 26).

Vale ressaltar que duas NR's publicadas anteriormente merecem nossa atenção: a NR 31 (Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura), que entrou em vigor no dia 27/10/2021, e a NR 4 (**Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT**), que entrará em vigor no dia 10/11/2022. Essas duas NR's consideram a possibilidade da terceirização do SESTR e do SESMT.

A Lei nº 13.467, de 17/07/2017 (Reforma Trabalhista), trouxe, no Art. 4º-A, a possibilidade da terceirização de qualquer atividade de uma organização, inclusive a atividade principal, o que era vedado até então.

“Art. 4º -A. Considera-se prestação de serviços a terceiros a transferência feita pela contratante da execução de quaisquer de suas atividades, inclusive sua atividade principal, à pessoa jurídica de direito privado prestadora de serviços que possua capacidade econômica compatível com a sua execução.”

Contudo, havia insegurança jurídica nas empresas, quanto a possibilidade da terceirização dos Serviços de Segurança e Medicina do Trabalho nas **empresas urbanas (SESMT)** e nas **empresas rurais (SESTR)**. Essa insegurança jurídica, na minha óptica, ficou totalmente afastada, primeiramente com a publicação da NR 31, em 27/10/2020, e, agora, no dia 12/08/22, com a publicação da NR 4.

A NR 31, nos subitens 31.4.6 e 31.4.22, com grifos nossos, a seguir, deixou clara a possibilidade de se contratar uma empresa especializada em serviços de segurança e saúde do trabalhador, para gerir o Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural (SESTR).





INICIOU-SE UMA PROFUNDA REVISÃO EM TODAS AS NORMAS REGULAMENTADORAS, MODERNIZANDO-AS, SIMPLIFICANDO-AS E CRIANDO UMA NOVA, A NR 37 SEGURANÇA E SAÚDE EM PLATAFORMAS DE PETRÓLEO.

31.4.6 É obrigatória a constituição de SESTR, com profissionais registrados diretamente pelo empregador rural ou por meio de empresa especializada em serviços de segurança e saúde, para o estabelecimento que possuir 51 (cinquenta e um) ou mais trabalhadores contratados por prazo indeterminado, obedecendo ao dimensionamento previsto no Quadro 1 desta NR.

31.4.22 O empregador rural ou equiparado pode contratar empresa especializada em serviços de segurança e saúde para atender integralmente ao SESTR, em qualquer de suas modalidades.

A atual NR 4, cuja vigência se encerrará no próximo dia 09/11/2022, traz no seu item 4.4.2 a obrigatoriedade de que os profissionais integrantes do SESMT – técnicos de segurança, técnicos de enfermagem do trabalho, enfermeiros do trabalho, médicos do trabalho e engenheiros de segurança do trabalho – sejam empregados da empresa, exceto para aquelas empresas que, desenvolvendo suas atividades em um mesmo polo industrial,

possam organizar um SESMT comum a todas elas, nos moldes dos itens 4.14 e 4.15 (nesta situação específica, uma ou outra empresa teria o SESMT, sem que seus integrantes, ou parte deles, fossem seus empregados) e, daí, vinha a insegurança jurídica – se por um lado, a Lei 13.467/2017 permitia a terceirização em quaisquer atividades, de outro, a NR 4, em desacordo com essa lei, determinava que os profissionais integrantes do SESMT fossem, obrigatoriamente, empregados daquela empresa.

4.4.2 Os profissionais integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho deverão ser empregados da empresa, salvo os casos previstos nos itens 4.14 e 4.15.

A nova redação da NR 4, dada pela Portaria MTP nº. 2.318/2022, em todos os subitens e alíneas que compõem o item 4.3 – Competência, composição e funcionamento do SESMT – e o 4.4 – Modalidades – não há única referência à obrigatoriedade de que os seus integrantes sejam empregados da empresa. Por questão de espaço, omitiremos aqui todos os subitens e alíneas destes

itens 4.3 e 4.4.

A nossa lei maior – Constituição Federal de 1988 – consagrou, no inciso II, do Art. 5º, o nosso direito de somente fazer ou deixar de fazer alguma coisa se houver uma citação em alguma lei. Tudo que não está escrito numa lei é ilícito fazer ou deixar de fazer. Isso não se aplica aos servidores públicos, no âmbito das suas atividades legais, ou seja, só podem fazer o que está escrito numa lei.

Art. 5º [...]:

I – [...];

II - Ninguém será obrigado a fazer ou a deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

Desta forma, como a nova redação da NR 4 suprimiu a obrigatoriedade de que os integrantes do SESMT sejam empregados da organização, esta terá, a partir de 10/11/2022, a faculdade de ter um SESMT terceirizado, ou não. O caso das empresas rurais (todas as nossas granjas avícolas e, dependendo da situação, as fabricas de rações), os subitens 31.4.6 e 31.4.22, da NR 31, deixaram a possibilidade do SESTR terceirizado muito bem explícito.

Até a próxima! •

ESTRATÉGIAS PARA O LICENCIAMENTO AMBIENTAL NA AVICULTURA

Divulgação Somai



João Alves de Lacerda Júnior

- Engenheiro e Consultor Ambiental
- CREA-MG: 166.319/D
- lacerdajunior.mg@gmail.com

Iremos abordar, neste breve texto, algumas importantes estratégias que devem ser previamente adotadas ao processo de Licenciamento Ambiental de qualquer atividade, em especial da avicultura.

O presente texto não tem a pretensão de exaurir todos os aspectos inerentes ao tema e nem mesmo conceituar termos técnicos ou operacionais, mas, sim, apresentar alguns pontos-chave que **possam, efetivamente, agilizar o processo de obtenção da Licença Ambiental**, que, além de um documento ambiental obrigatório para o exercício das atividades, é requisito para o acesso a crédito rural.

Em primeiro lugar, **logo na fase de projeto**, a escolha do imóvel ou seu diagnóstico ambiental é importantíssimo, enquanto aos aspectos **históricos de Uso e Ocupação do Solo**, que podem conter **pas-**

sivos ambientais e/ou **Fatores de Restrição Ambiental e Critérios Locacionais**.

Para entendermos na prática o significado de **Uso e Ocupação do solo e passivos ambientais**, é necessário citar o item IV, do art. 2º, da Lei Federal nº 12.651/2012 (Novo Código Florestal): **“área rural consolidada: área de imóvel rural com ocupação antrópica preexistente a 22 de julho de 2008, com edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvipastoris, admitida, neste último caso, a adoção do regime de pousio”** (BRASIL, 2012).

Para todo o processo de licenciamento ambiental, a situação de uso e ocupação do referido imóvel é critério de análise pelo órgão ambiental, cuja possível identificação de alteração na cobertura do solo, tais como **[i] supressão de**

árvores isoladas nativas vivas; [ii] supressão de maciços florestais e [iii] intervenção em APP, que tenham ocorrido **posterior ao marco temporal, de 22/07/2008, sem a devida autorização do órgão ambiental**, desencadeará o indeferimento do processo de licenciamento ambiental, suspendendo o referido trâmite processual **até a devida regularização corretiva do passivo ambiental**, independente do autor da infração ambiental, mesmo que tenha sido realizado por proprietários anteriores. Essa condição, quando identificada, eleva o enquadramento resultante do processo de licenciamento, podendo ser atribuído fatores de Restrição Ambiental, em alguns casos. Enquanto aos **Fatores de Restrição Ambiental e Critérios Locacionais**, esses são descritos detalhadamente e conceituados no **ANEXO ÚNICO da Deliberação Normativa do COPAM - DN COPAM nº 217/2017**, na **“Tabela 4: Critérios locais de enquadramento”** e **“Tabela 5: Fatores de restrição ou vedação”**, e possuem caráter determinante na viabilidade ambiental



pixabay.com

do empreendimento, ou, no mínimo, determinam condições que elevam, potencialmente, a complexidade, por meio de documentos e estudos específicos, estendendo, assim, o prazo para a aprovação dos processos de licenciamento ambiental, podendo ser citados, aqui, alguns dos mais comuns, tais como: [i] proximidades com Unidades de Conservação; [ii] localização em áreas com prioridade de conservação da biota; [iii] localização prevista em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavi-

dades e [iv] intervenção ambiental em APP e/ou qualquer tipo de supressão de vegetação nativa em área comum, de qualquer bioma, **com maior peso para processos situados em bioma da Mata Atlântica**, que venha ter a necessidade da supressão de vegetação nativa futura ou a **regulização corretiva** de supressão de vegetação ocorrida após o marco temporal de 22/07/2008, dentre tantas outras situações.

Por fim, limitamos a abordagem aos aspectos pré-estabelecidos, que alte-

ram o enquadramento do processo de licenciamento e seu prazo de análise. Contudo, existem inúmeros outros pontos inerentes a impactos e ao monitoramento dos aspectos ambientais, tais como balanço hídrico e outorga de Uso das Águas, uso de recursos naturais, efluentes, resíduos, tratamento e destinação e condicionantes em geral, que, também, são vitais para a plena operação da atividade e para garantir ao empreendedor o cumprimento da rigorosa legislação ambiental. •

Controle efetivo na formação de espuma para a indústria de alimentos.

LAZ^{NE} FOAM

Antiespumante líquido de grau alimentício.

Evita o enchimento, transbordamento e facilita a drenagem, combatendo a espumação nos processos industriais.

LAZA
BIOTECNOLOGIA

Máxima eficiência, segurança, sanidade e praticidade para a indústria alimentícia humana e animal.



@lazabiotecnologia
49 3441-5750 www.laza.bio.br



META DA COGRAN É AMPLIAR EM 50% AS OPERAÇÕES COM O NOVO CD

Divulgação Cogran



| Novo Centro de Distribuição da Cogran.

Já está em operação o moderno **Centro de Distribuição (CD) da Cooperativa dos Granjeiros do Oeste de Minas (Cogran)**, inaugurado no final de agosto, em Pará de Minas, e que demandou investimentos de cerca **R\$ 15 milhões**. Com o novo CD, que tem capacidade para armazenar duas mil toneladas de frangos e suínos, a expectativa é ampliar em 50% o número de empresas que comercializam os produtos da cooperativa.

Com as obras iniciadas na gestão de **Antônio de Melo Silva, o Betruca**, que comandou a Cogran por 40 anos – até abril de 2022 –, o novo CD tem 1.900 m², onde estão abrigadas cinco câmaras - três para congelamento de

carnes e duas para acondicionamento de produtos resfriados - e dois túneis para congelamento.

Para o atual presidente da Cogran, **Marcelo Franco**, a inauguração do CD garantirá muitos benefícios à cooperativa, especialmente com relação à logística, proporcionando ganhos aos cooperados, com mais eficiência no controle de estocagem. “Nossa capacidade de embarque era reduzida. A partir de agora, serão embarcadas mercadorias em mais caminhões, ao mesmo tempo. Com isso, será possível atender a um número maior de clientes”, explicou.

A diretora Juliana Lemos tem boas expectativas para o crescimento da Cogran, a partir de agora. “Estamos

Divulgação Avimig



| Romeu Zema e Oswaldo Silva.

estudando novos projetos, vamos crescer mais no mercado, trabalhar o varejo. Com boa gestão, vamos seguir focados na inovação e na tecnologia”, disse ela.

Grandes presenças

A solenidade de inauguração do CD contou com as presenças de autoridades, cooperados e lideranças cooperativistas. O governador de Minas, **Romeu Zema**, acompanhou a cerimônia, visitou as novas instalações e parabenizou a Cogran. Segundo ele, o investimento significa mais competitividade para todos os cooperados. “Ficamos satisfeitos, porque mesmo o estado não tendo participado do investimento, tratamos com agilidade todas

Divulgação Cogran

as questões tributárias que envolvem o investimento”.

Para o presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, a Cogran deu um grande passo, já que o CD vai permitir a ampliação da oferta de produtos de Minas Gerais para todo o país. “Este é um grande feito da Cogran, que teve início com o presidente Betruca. Eu acompanhei os seus esforços para a construção do empreendimento, foram muitas as dificuldades, e a inauguração é uma grande vitória da cooperativa, pois, entre outros benefícios, possibilitará o fim da terceirização na armazenagem dos produtos. Estamos orgulhosos desta nossa associada! Parabéns, a todos da Cogran e, em especial, ao presidente Marcelo Franco, que colocou o CD em operação”, disse ele.

Participaram da cerimônia o gerente Financeiro da Avimig, **Oswaldo Silva**, e vários associados da entidade.●



| Marcelo Franco e Juliana Lemos.

Divulgação Cogran



| Inauguração do Centro de Distribuição.

1º ÓLEO
FUNCIONAL
melhorador
DE DESEMPENHO PARA AVES E SUÍNOS



Oligo
basics

Prezando pelos animais. Cuidando das pessoas.



176° Jantar do Clube do Galo Mineiro



NOITE DE GLAMOUR E HOMENAGENS NOS 50 ANOS DO JANTAR DO CLUBE DO GALO

Uma noite de festa sem igual! Depois de dois anos sem comemorar o tradicional **Jantar do Clube do Galo Mineiro**, em função da pandemia, a **176ª edição** entrou para a história da Avimig e do Sinpamig. As cinco décadas de realização de acalorados encontros foram comemoradas, em setembro, no Ápice Convenções e Eventos, em Pará de Minas, com toda pompa que a data merecia: ótima música, muita comida e bebidas finas, presenças ilustres e muitas homenagens.

O conagraçamento, considerado um dos mais importantes do calendário do agronegócio avícola de Minas Gerais, reuniu cerca de 500 pessoas, entre convidados, grandes personalidades e a participação maciça de produtores e dirigentes técnicos do setor avícola mineiro e nacional. O evento fez parte da agenda da **Festa Estadual do Frango e do Suíno**, bem como das comemorações de aniversário dos **162**

anos de Pará de Minas.

A noite de homenagens foi aberta pelo presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**: "Estamos comemorando os 50 anos do Jantar do Clube do Galo Mineiro, dentro das festividades da Festa do Frango, com uma certeza: vencemos a pandemia até este momento. E o mais importante: a avicultura não parou, em nenhum instante, garantindo a proteína na mesa dos brasileiros". Antônio Carlos Costa agradeceu a presença de todos e destacou a importância dos que seriam homenageados na noite, em especial a diretora executiva da Avimig, médica veterinária **dra. Marília Martha Ferreira**, e o ex-ministro da Agricultura, **dr. Alysso Paolinelli**, considerados por ele como "dois grandes ícones do agronegócio nacional". O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, **Thales Almeida Pereira Fernandes**,

disse que era uma grande honra participar da festa dos avicultores: "É um prazer estar em mais um Jantar do Galo, com toda a representatividade da avicultura mineira. Estamos muito satisfeitos com a parceria da **Seapa** com a **Avimig**, com este momento único que vive o agronegócio, principalmente a avicultura, que celebra a união do setor público com o privado". Thales Fernandes disse que o momento era de confraternização, mas também de "aproveitar alguns bate-papos, pois eles valem muito, já que ouvimos coisas importantes".

O secretário destacou a importância do setor para a economia mineira e disse que, "para produzirmos mais, estamos desburocratizando, tirando os entraves ambientais, trabalhistas, fiscais e até sanitários. Parabéns à avicultura, um setor forte, robusto, dinâmico e empreendedor, que está em pleno crescimento, especialmente com relação às exportações".



Grandes destaques



Um dos momentos altos do Jantar do Clube do Galo Mineiro, aguardados com ansiedade por todos os presentes, foi a entrega das placas e homenagens aos profissionais e empresas que se destacam na avicultura. A primeira premiação foi a de **"Melhores Lotes Cobb"**, categoria Regional.

A condecoração levou em conta o fechamento dos resultados de produção de 2020 e 2021, sendo avaliados os números de **Ovos Totais e Índice de Eclosão** até a idade de 65 semanas. Foram premiadas as empresas que tiveram lotes com o maior número de ovos produzidos por galinha alojada e lotes com maior Índice de Eclosão. Diante disso, as felizardas foram as empresas com as melhores médias, em cada região atendida pela Cobb.

O gerente de Serviço Técnico da Cobb, **Heleno Bolzan**, foi chamado e

anunciou a **Rivelli Alimentos** como a empresa vencedora na categoria "Melhor Índice de Eclosão de 2020", com o lote 81, que teve índice de eclosão médio de 85,21%. O diretor administrativo da Rivelli, **Carlos Rivelli**, e a gerente de Matrizes e Incubatório na empresa, **Francilane Rodrigues Gomes**, receberam a premiação sob muitos aplausos.

"É muito bacana a gente ver o resultado do time, que vem se dedicando, o ano inteiro, para conseguir os melhores resultados. Melhor Índice de Eclosão é a união de toda a equipe, desde a matriz, produção de ovos, incubatório, para que chegássemos a resultados positivos. Isso é muito legal! É o reconhecimento de todo o trabalho e dedicação do nosso time", comemorou o diretor **Carlos Rivelli**.

A **Granja Brasília** foi aclamada por ter sido agraciada em duas categorias: "Melhor Índice de Eclosão de 2021", com o lote 304, que teve índice de eclosão médio de 85,81%, e na categoria "Ovos Totais 2021", com o lote 307, que produziu 187,12 ovos por ave alojada. O diretor Associado de Vendas da Cobb, **Oscar Toneto**, e o diretor de Vendas e Serviço Técnico da empresa, **Bernardo Gallo**, entregaram as premiações ao diretor geral da Granja Brasília, **Délcio José dos Santos**, e ao médico veterinário da empresa, **Huedy Moreira**.

"Isso chama-se reconhecimento. Estou muito feliz, juntamente com toda a equipe. Parabéns aos nossos colaboradores por este reconhecimento tão bonito! É o resultado do esforço, do trabalho e da competência da equipe", disse o diretor **Délcio Santos**.

Grandes destaques

Próximo momento foi a entrega do **"Reconhecimento Sustentabilidade DSM"**. A vencedora foi a empresa Avivar Alimentos, que foi representada por seu gerente Industrial, **Robert Castro**, e pelo engenheiro ambiental da empresa, **José Jerônimo Eloi Júnior**. Foi entregue um bonito troféu a Robert Castro, pelo Account Manager da DSM, Cassiano Cruz. O certificado foi passado a José Jerônimo Júnior pelo gerente regional Wilson Ducler. O

executivo Fabrício Borges conduziu a cerimônia de premiação.

"Fomos agraciados com um certificado de sustentabilidade, por nosso parceiro de negócio DSM, em referência a otimização de processos na Fábrica de Rações, com a redução na emissão de Dióxido de Carbono na atmosfera, no ano de 2021. Nessa ação, conseguimos melhorar a absorção dos nutrientes necessários para o desenvolvimento e crescimento dos frangos,



Reconhecimento de Sustentabilidade DSM

economizando o equivalente a mais de 70 toneladas de gás carbônico, que não foram emitidos, o que equivale a mais de 15 mil veículos que deixaram de circular e mais de 1 milhão de árvores plantadas em 10 anos", contou o responsável pelo Marketing da Avivar, **Diogo Costa**.

Homenagens Avimig

Pelo espírito empreendedor e elevados índices de eficiência produtiva na atividade avícola, juntamente à **Fredini Alimentos**, a Avimig chamou para receberem a **"Homenagem ao Integrado"** os produtores **Edmar José de Moraes e Everton dos Santos Gomes**, da **Granja Ponte de Tábuas**. A entrega da placa, foi feita pela diretora da Fredini Alimentos, **Iracilde Imaculada Silva Fabel**.

O **"Destaque Regional"** congratulou a **Granja Morato**, do produtor **Geraldo de Moura Morato**. Ele recebeu a honraria pela reconhecida atuação no setor de postura comercial, ao qual se dedica a transformar o agropêlo avícola brasileiro em um dos maiores do mundo. **Dinho Menino**, como é muito conhecido, foi representado pelo filho **Welliton Aparecido Morato**, que recebeu a placa das mãos do professor titular da **Universidade**

Federal de Lavras (Ufla), Antônio Gilberto Bertechini.

"Muito gratificante recebermos este destaque! Ficamos lisonjeados, especialmente porque está fazendo 50 anos que meu pai se dedica à avicultura. E, neste momento, a Avimig nos dá este prazer. Estou seguindo os passos dele com a avicultura. Então, é maravilhoso estar neste jantar, representando o meu pai e, ainda, sermos homenageados por uma entidade tão maravilhosa como a Avimig. Só alegria e um prazer imenso! Espero que os meus filhos sigam, também, os mesmos passos nossos", disse emocionado **Welliton Morato**.

Chegou o momento de homenagear a **"Empresa Destaque do Setor Avícola"**. A premiação foi para a **Cobb-Vantress**, por contribuir pelo engrandecimento do setor, ser líder



global em genética avícola e produtora mais antiga do mundo de aves de corte de pedigree, com a comercialização de aves para mais de 120 países. O secretário de estado da agricultura, Thales Fernandes, foi quem entregou a placa ao diretor da Cobb, **Bernardo Gallo**.

"É um prazer muito grande participar do Jantar do Galo e ser homenageado. A Avimig é uma grande parceira da Cobb. Participar da comemoração destes 50 anos é um privilégio. E estamos juntos, sempre premiando, há muitos anos, os colegas participantes, o que é uma honra pra nós", afirmou **Bernardo Gallo**.



Momentos especiais

A noite teve momentos de muita emoção, como quando foi anunciado que a personalidade que receberia o **"Agradecimento Especial"** seria a médica veterinária **Marília Martha Ferreira**. Doutora Marília foi agraciada pelos 60 anos de profissão dedicados aos relevantes serviços para a ciência veterinária e, especialmente, pelos 47 anos de prestação de serviços à Avimig, contribuindo para o desenvolvimento da avicultura em Minas e no país. A diretora executiva da entidade não pode estar presente ao jantar, mas mandou uma mensagem por vídeo, agradecendo pelo importante momento. A placa foi, simbolicamente, entregue pelo prefeito de Pará

de Minas, **Elias Diniz**, ao professor **Antônio Bertechini**, mas já está nas mãos da doutora Marília.

"Agradeço de coração o fato de a Avimig ter me reverenciado neste dia tão importante, que foi a comemoração dos 50 anos do Jantar do Clube do Galo Mineiro. São 47 anos de muito trabalho e dedicação à entidade. Fico muito feliz por fazer a minha parte para o desenvolvimento do associativismo e contribuir para tantas outras conquistas para o setor", afirmou a **dra. Marília Ferreira**.

Emoção e muitos aplausos, também, ao **"Homenageado Especial"** ex-ministro **Alysson Paolinelli**, por sua dedicação ao engrandecimento

do agronegócio de Minas e do Brasil e por ser um importante apoiador da avicultura mineira. A Avimig ressalta que são 50 anos, desde a presença de Alysson Paolinelli na 7ª Convenção Estadual de Avicultura, realizada em Cambuquira (MG). Não foi possível ao ex-ministro estar presente ao evento, em Pará de Minas, mas ele enviou seu agradecimento por meio de mensagem de vídeo, que foi exibida aos presentes. A bela placa com os dizeres da homenagem foi, simbolicamente, entregue pelo presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Costa**, ao advogado **Geraldo Gonçalves**. A placa já está com Alysson Paolinelli.

Parabéns, Avimig!



“Sou frequentador assíduo dos eventos da Avimig e percebo que, a cada ano, os encontros têm sido melhores, com a participação maior dos avicultores. Eu gostaria de parabenizar a Avimig pelo Jantar do Galo e agradecer a gestão do Antônio Carlos, bem como toda a diretoria da entidade. Como sempre, estarei à disposição para comparecer aos encontros e contribuir com o que for necessário”.

Antônio Ferraz
Ex-presidente da Asemg e produtor rural



“É um prazer estar neste evento, principalmente porque a Avimig é uma grande parceira do IMA. Nós estamos juntos construindo este agro pujante. Hoje, estou feliz, porque vi um grupo de jovens assumindo a sucessão do agro, de um agro tecnológico. Então, ficamos muito contentes com um evento deste, temos muitos motivos para comemorar estes 50 anos.”

Antônio Carlos de Moraes
Diretor Geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)



“Estou muito feliz de ter recebido o convite por parte da Diretoria da Avimig e de estar neste grande evento, que é o Jantar do Galo. É um prazer imenso estar com o pessoal da associação e compartilhar este momento, também, com muitas autoridades do agro. Estão todos de parabéns. O evento reforça a união dos produtores e criadores de aves e, estar aqui, é muito importante para se estreitar laços.”

Alexandre Machado Barbosa
Diretor do Parque da Gameleira



“Cumprimento a Avimig pelos 50 anos do Jantar do Galo, mas, também, pelo excelente trabalho que vem fazendo juntamente aos avicultores de Minas Gerais. São 176 encontros, que sempre reuniram toda a classe de avicultores do estado, sempre com a presença de profissionais que atendem ao setor. É o encontro da integração, da congregação dos profissionais e dos produtores de Minas. Parabéns, Avimig, Minas Gerais precisa de vocês!”

Altino Rodrigues Neto
Superintendente técnico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg)



“É muito importante para a Avimig a realização do Jantar do Clube do Galo Mineiro e, especialmente, comemorar, em grande estilo, estes 50 anos. Eu participei praticamente de todos eles, desde a organização do 1º Jantar do Galo, que foi realizado no PIC, em Belo Horizonte. Eu trabalhava na MinasAgro e foi a empresa que organizou o jantar de número um. Deu tão certo que, a partir daí, passamos a ter encontros mensalmente. É por isso que, às vezes, as pessoas estranham termos 176 jantares em 50 anos. Como passou a ter a Festa do Frango, em Pará de Minas, decidimos fazer sempre os nossos encontros nesta mesma época. E temos as homenagens, um momento muito especial do jantar, que deixa muitos felizes pelo reconhecimento da profissão e do trabalho que fazem”.

José Maria Salgado
Diretor Executivo da Avimig



“A cidade de Pará de Minas alavanca o desenvolvimento do agronegócio. Sessenta por cento de nossa economia vem do agro, e a avicultura é pujante, com a cidade sendo a capital mineira do frango. Ficamos muito felizes com a Avimig e todos os seus associados, já que a atividade tende a crescer ainda mais. Neste processo evolutivo, estamos sempre trabalhando, buscando conhecimento, biotecnologia, biogenética... É um crescimento de forma responsável, garantindo o desenvolvimento da cidade, do nosso estado e do nosso país. Pará de Minas faz parte desta alavanca do desenvolvimento, que desenvolve o setor da avicultura.”

Elias Diniz
Prefeito de Pará de Minas



“Antes de ser deputado federal, sou produtor rural e médico veterinário. Por isso, sou apaixonado pelo agronegócio e, de modo especial, pela avicultura. A atividade é um exemplo de ciência associada ao empreendedorismo do produtor brasileiro. Estes 50 anos refletem meio século de muito trabalho, evolução e merecem ser comemorados, não só pelos avicultores, mas pelo Brasil inteiro, pois precisamos tirar o chapéu para o nosso agro. A avicultura é uma paixão pessoal, porque eu conheço a luta dos avicultores e, também, da indústria, que tem cadeia produtiva tão eficiente! A Avimig está de parabéns, com uma comemoração de altíssimo nível, festa muito bem organizada, clima muito agradável, mostrando que temos motivos para estarmos felizes com o nosso país.”

Domingos Sávio
Deputado federal



Parabéns aos agraciados!

Melhores Lotes Cobb, categoria Regional

Melhor Índice de Eclosão de 2020 - Rivelli Alimentos

Melhor Índice de Eclosão de 2021 - Granja Brasília

Reconhecimento Sustentabilidade DSM

Avivar Alimentos

Destaque ao Integrado (Fredini Alimentos)

Granja Ponte de Tábuas - Edmar José de Moraes e

Everton dos Santos Gomes

Destaque Regional

Granja Morato - Geraldo de Moura Morato

Empresa Destaque do Setor Avícola

Cobb-Vantress

Agradecimento Especial

Dra. Marília Martha Ferreira

Homenagem Especial

Dr. Alysso Paolinelli •

176° Jantar do Clube do Galo Mineiro

Noite Histórica



| Gustavo, Antônio Carlos, José Maria e Oswaldo (Equipe Avimig)



| Joubert (Casp), José Maria (Agropan/Casp), José Eduardo e Dielson (Casp)



| Bruno, Michel (Agroceres) e Luiz Alberto (Rio Minas)



| Renata (Pif Paf), Cláudio Faria (Pif Paf/Avimig/AGA) e Vanessa (Pif Paf)



| Marcel Pacheco e Jairo Agostini (Aviagen)



| Fábio e Afonso (MCassab), Antônio Bertechini e Andressa (Ufla), Gustavo e Adriana



| Alexandre (Dellacon), Henrique e Renato (Cargill), Rubinho (Francap) e Flávio (Cargill)



| Gabriel, Oscar (Cogran) e Antônio de Melo



| Átila (Globoaves), Natasha, Felipe (Hipra), Bianca, Robson e Fernando (Globoaves)



| Diva, Elias Diniz (prefeito de Pará de Minas), Antônio Carlos (Avimig) e Marisa



| Antônio Carlos, Sérgio Luiz, Thales Pereira (Seapa), Inácio Franco, Lucas e José Antônio



| Momento de confraternização



| Equipe Avivar Alimentos

Daniel Holanda



| André e Michael (Avioeste) e José Luiz (Grasp)



| Equipe Vibra Alimentos



| José Luiz (Grasp), José Junior, Ana, Luana e Renato (Avivar Alimentos)



| Marcilio Moreira (Vaccinar), Carlos Rivelli e Maristela (Rivelli Alimentos), Michel (Agroceres)



| Joubert (Casp), Salgado (Agropan/Casp), Antônio Ferraz (ex-presidente Asemg) e José Maria (Avimig)



| Emerson, Carlos Rivelli, Viviane, Francilane (Rivelli Alimentos) e Heleno Bolzan (Cobb-Vantress)



| Huedy (Granja Brasília), Oscar e Bernardo (Cobb-Vantress) e Délcio (Granja Brasília)



| Robert (Avivar Alimentos) e Cassiano (DSM)



| Edmar Moraes (Granja Ponte de Tábuas), Iracilde Fabel (Fredini Alimentos) e Everton Gomes (Granja Ponte de Tábuas)



| Antônio Bertechini (Ufla) e Welliton Morato (Granja Morato)



| Bernardo Gallo (Cobb-Vantress) e Thales Pereira (Seapa)



| Antônio Bertechini (Ufla) e Elias Diniz (prefeito de Pará de Minas)



| Antônio Carlos (Avimig) e Geraldo Gonçalves (GGSA)



| Equipe Granja Brasília



Daniel Holanda

| Homenageados e seus convidados no Jantar do Clube do Galo Mineiro



| Cherie Mourão, Domingos Sávio (deputado federal) e Antônio Carlos (Avimig)



| Marcone (Avivar Alimentos), Tiago, José Ferreira, Diego e Henrique (Frango Ferreira)



| Equipe Rivelli Alimentos



| Heleno Bolzan e Eder (Cobb-Vantress), Carlos Rivelli (Rivelli Alimentos), Antônio Carlos (Avimig), Domingos Sávio (deputado federal) e Bernardo Gallo (Cobb-Vantress)



| Homenageados no 176º Jantar do Clube do Galo Mineiro

VBP CRESCE 0,3%



As estimativas de safras divulgadas pela Conab e IBGE, em agosto, mostram um ano quase concluído em relação às colheitas das principais lavouras. O Valor Bruto da Produção (VBP) estimado é de R\$ **1,220 trilhão** (um trilhão e duzentos e vinte bilhões), 0,3% acima do obtido em 2021, que foi de R\$ 1,217 trilhão. As lavouras tiveram um acréscimo de valor de 3,0% e a pecuária - bovinos, frangos e suínos -, contração de -5,5%. O decréscimo do faturamento da soja devido à queda de produção e a retração das principais atividades da pecuária são os principais fatores afetando negativamente o VBP deste ano. Somadas, as reduções de faturamento da soja e da pecuária resultam em um decréscimo de R\$ 64,0 bilhões a preços de 2022. •

Fonte: Avicultura Industrial



Embrapa Leonardo Melo da Rocha

SAFRA DE GRÃOS

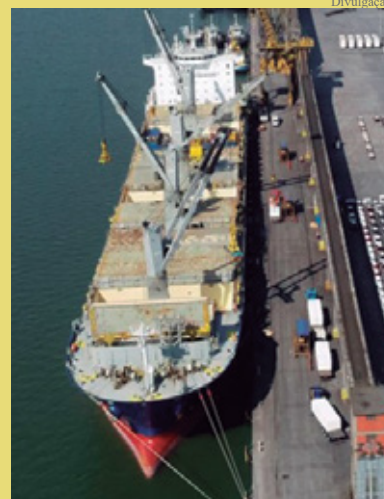
A produção brasileira de grãos na safra 2021/22 está estimada em **271,2 milhões** de toneladas, um acréscimo de quase 14,5 milhões de toneladas, quando comparada ao ciclo anterior. De acordo com a Conab, a **soja** teve o desenvolvimento marcado pelas altas temperaturas em importantes regiões produtoras, como no Paraná, Santa Catarina e em parte do Mato Grosso do Sul, o que influenciou na queda da produção. No Rio Grande do Sul, a quebra superou 50%. A colheita para o grão no país está estimada em **125,6 milhões** de toneladas, redução de cerca de 10% em relação à safra 2020/21. Para o **milho**, houve recuperação na produção total, com colheita estimada em **113,2 milhões** de toneladas, incremento de 30%, quando comparado com o ciclo anterior. O resultado só não foi melhor devido a falta de chuvas em Goiás, São Paulo e Minas Gerais. •

Fonte: Conab

EMBARQUE DE MILHO

O primeiro semestre do ano fechou com aumento de 221% na quantidade de milho embarcada no Porto de Paranaguá, no Paraná, em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a junho de 2022, um total de 1,9 milhão de toneladas do grão foi embarcada, ante 591.538 toneladas de janeiro a junho de 2021. Somente no mês de junho, o volume exportado alcançou 354.424 toneladas, após dois anos sem registro de embarques do grão no referido mês pelo terminal. Os estados do Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul são as principais origens do milho embarcado pelos Portos do Paraná. Egito, Irã, Espanha, Coreia do Sul e Portugal são os principais países de destino do produto exportado por Paranaguá. •

Fonte: Avicultura Industrial



Divulgação

TARIFAS MERCOSUL

Divulgação Agência Brasil



É de 10% a redução na alíquota da Tarifa Externa Comum (TEC), decisão tomada em conjunto pelos países que integram o Mercosul. A TEC é um tributo que, salvo exceções, incide sobre mercadorias importadas de outras nações de fora do bloco sul-americano e varia conforme o produto. Os ministérios da Economia e das Relações Exteriores do Brasil explicam que a redução de 10% se aplica na "maior parte do universo tarifário, resguardadas as exceções já existentes no bloco". A medida vale para cerca de 80% do universo tarifário e aproxima os níveis tarifários praticados pelo Brasil e demais sócios do bloco da média praticada internacionalmente. Além da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, o bloco sul-americano é formado pela Venezuela, ainda que o país esteja suspenso desde 2007. Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname são considerados estados associados do Mercosul. •

Fonte: Agência Brasil

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL



Os usuários do Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais, público do Programa Alimenta Brasil, cooperativas, associações e demais agentes do Sistema de Investimento do Crédito Agrícola Mútuo (Sican) têm de realizar sua atualização cadastral. O objetivo é tornar melhor a governança de dados, reduzindo a quantidade de formulários necessários ao acesso às políticas públicas e facilitando o preenchimento das informações no sistema. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) está entrando em contato com os usuários do Sican, via SMS, noti-

ficando da necessidade da atualização cadastral. O procedimento deverá ser realizado via web, mediante login e senha. Os documentos a serem atualizados e o prazo para cumprimento da obrigação varia de acordo com a política a ser acessada. Todas as regras estão dispostas na Norma do Sican (NOC 30.306), disponível no site da Conab (conab.gov.br).

Informações: (61) 3312.6399 ou (61) 3312.6276 - sican@conab.gov.br •

Fonte: Conab

CARLOS FÁBIO NOGUEIRA RIVELLI

Divulgação Rivelli



|Carlos Fábio Nogueira Rivelli
Sócio-diretor na Rivelli

“

Somos associados Avimig há mais de 30 anos. Estar associado significa colocar seu negócio na direção correta, de forma organizada, em que os interesses, mesmo que individuais, se convergem em um interesse coletivo, que o torna mais forte. Quando se está sozinho, tudo se torna mais difícil e trabalhoso. Por isso, sugiro que quem ainda não o fez, associe-se o quanto antes. Busque a associação que representa a atividade que você desenvolve e associe-se. Além de você trazer experiências para o seu negócio, com certeza você levará conhecimento e experiência para alguém que não conhece você. Beneficie-se e seja beneficiado! •

”

Classificadora SmartLine

Mínimo sobrepeso Máxima produtividade

A Classificadora SmartLine da Marel proporciona maior precisão, rendimento e confiabilidade na pesagem, em comparação a outros sistemas do mercado. Com tecnologia comprovada mundialmente, garante sobrepeso mínimo e cria lotes de forma a obter o maior aproveitamento da matéria-prima.

A combinação de velocidade e pesagem precisa torna o atendimento de pedidos muito mais fácil e lucrativo.

Agora fabricada no Brasil, com prazos de entrega menores e mais flexíveis e com opção de financiamento via BNDES Finame.

marel.com/ClassificadoraSmartLine

Habilitado para BNDES Finame



TRANSFORMING FOOD PROCESSING



GUIA DE USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS: AVICULTURA DE POSTURA



Sérgio Amzalak



Oliveiro Caetano de Freitas Neto

- Professor de Sanidade de Aves Escola de Veterinária da UFMG

A produção de alimentos de origem animal é parte importante da economia dos países e primordial para a nutrição das populações. No entanto, esse tipo de atividade exige muita responsabilidade dos produtores e profissionais envolvidos. É preciso que os sistemas de produção animal respeitem as normas de bem-estar, não comprometam o meio ambiente e, ainda, que o alimento gerado apresente qualidade nutricional e não ofereça risco à saúde das pessoas.

Os antimicrobianos são recursos indispensáveis para tratar infecções em humanos e animais, contribuindo para a saúde e bem-estar dos indivíduos. No entanto, nos últimos anos, tem sido observado aumento na ocorrência global de resistência aos antimicrobianos (AMR) em microrganismos de diversos gêneros. Essa alteração biológica ocorre naturalmente, geralmente por meio de mudanças genéticas. Todavia, o

uso indevido e excessivo de antimicrobianos tem acelerado esse processo. Bactérias resistentes são encontradas em pessoas, animais, alimentos e no meio ambiente (água, solo e ar), podendo desencadear infecções graves e de difícil tratamento.

Diante do cenário atual de AMR no mundo e das ações globais de enfrentamento deste problema, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) anunciou o projeto "Trabalhando Juntos para Combater a Resistência aos Antimicrobianos", financiado pela União Europeia (UE). O projeto é liderado pela representação regional da OPAS, em colaboração com as representações regionais da FAO e OMSA (antes denominada OIE), com apoio da equipe de instrumentos de política externa da UE, em Brasília, e das Direções Gerais da Saúde e da Segurança dos Alimentos (Sante) e de Investigação e Inovação (RTD), da Comissão Europeia.

Assim, o Brasil ingressou no referido projeto com a estratégia de impulsionar o processo de implementação do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos, no âmbito da Saúde Única (PAN-BR) no país, além de potencializar as ações de enfrentamento da AMR.

É importante ressaltar que, como parte do PAN-BR, coordenado pelo Ministério da Saúde, também foi elaborado, ainda em 2018, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da AMR, no âmbito da Agropecuária, o PAN-BR AGRO. Este Plano atendeu aos objetivos definidos pela aliança tripartite, entre a OMS, a FAO e a OMSA, no Plano de Ação Global sobre Resistência aos Antimicrobianos. Foram envolvidos o setor privado regulado, os órgãos estatutários de profissionais agropecuários e as instituições de ensino, pesquisa, inovação, desenvolvimento e fomento setorial.

Os quatro objetivos publicados no plano de trabalho do projeto "Trabalhando Juntos para Combater a Resistência aos Antimicrobianos para o Combate da AMR" consistem em: (i) estimular

medidas educativas para melhorar a conscientização e compreensão sobre a resistência aos antimicrobianos; (ii) fortalecer conhecimento por vigilância e pesquisa; (iii) apoiar boas práticas de gerenciamento e capacitação técnica e (iv) incentivar a implementação de diretrizes internacionais.

Do ponto de vista clínico, os antimicrobianos são extremamente importantes para a manutenção da saúde e bem-estar animal e humana e seu acesso deve ser garantido. Entretanto, o seu uso inadequado representa risco para a Saúde Única. Neste sentido, os médicos veterinários desempenham um papel fundamental, para assegurar a utilização responsável e prudente desses recursos e devem entender a

importância de seguir as recomendações de prevenção à AMR e a promoção do uso racional de antimicrobianos em animais, visando preservar a eficácia desses medicamentos essenciais para o futuro.

Em consonância com os objetivos estratégicos do PAN-BR AGRO, foi elaborado um guia prático para o uso prudente de antimicrobianos na avicultura de postura, compilando recomendações e informações úteis para a redução da AMR nesta atividade. O documento contém informações a respeito da **categorização e priorização das classes de antimicrobianos, das listas de antimicrobianos de importância na medicina humana e veterinária, os princípios fun-**

damentais para o uso prudente de agentes antimicrobianos, prevenção de doenças, as principais doenças de aves de postura passíveis de terapia antimicrobiana e considerações práticas para o tratamento e controle das mesmas.

O guia poderá ser acessado na página eletrônica a seguir:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/resistencia-aos-antimicrobianos/publicacoes/projeto-trabalhando-juntos-para-combater-a-resistencia-aos-antimicrobianos-1> •

Um programa em

6
importantes
steps:



STEP 1. APEC X AFEC:
O primeiro passo para o diagnóstico correto!



STEP 2. RAM:
Resistência Antimicrobiana



STEP 3. MAR:
Multiple Antibiotic Resistance Index



STEP 4. ERIC-PCR:
Matrizes, Incubatório e Frangos



STEP 5. ANTAGONISMO:
FloralMax-B11 personalizado aos desafios de cada integração



STEP 6. PLANO DE AÇÃO (Contenção & Check): expertise e a experiência Vetanco

Através do **Vigilance Program** é possível entender as *Escherichia coli* Patogênicas Aviária (**APEC**) multirresistentes, suas fontes de infecção, dinâmica de transmissão e a melhor forma de controle.



[APEC]
vigilance
Program



PROTEGENDO OS ANIMAIS, PRESERVANDO NOSSO FUTURO



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais:

GRADUAÇÃO EM AGRONEGÓCIO GANHA FORMATO INOVADOR

O agronegócio é um grande gerador de renda e empregos no Brasil, com destaque para Pará de Minas e região. Por isso, o setor necessita de muita mão de obra especializada no campo, na cidade, na produção de alimentos, agroindústria, comercialização e em diversos tipos de serviços.

Qualificação é o que o mercado busca. E, diante desta necessidade, a **Faculdade de Pará de Minas (Fapam)** oferece graduação em Agronegócio. O curso foi totalmente

reformulado, voltado às atuais tendências do mercado, sem deixar de lado a qualidade que o considerou como o melhor curso do Brasil, com nota 5 no conceito do MEC.

O curso tem duração de apenas três anos, com a graduação dividida em três módulos de ensino: avicultura, suinocultura e bovinocultura. O aluno estuda presencialmente e recebe certificações para cada área cursada, o que lhe oferece rápida oportunidade de atuação profissional.

Com foco no aprendizado cuidado-

samente trabalhado pela Fapam, de acordo com as demandas do mercado, o novo curso de Agronegócio terá início **em fevereiro de 2023**, mas já está com o vestibular agendado aberto e com **valor especial para quem fizer a matrícula ainda em 2022**. Para o profissional que deseja se graduar nesta área, que movimentou o país, chegou a hora de fazer a diferença e se matricular no novo curso de Agronegócio da Fapam. Mais informações no site: fapam.edu.br•

Divulgação Fapam



AVIMIG PARTICIPA DE TREINAMENTO SIMULADO PARA EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS

Divulgação Avimig



| Gustavo Fonseca, Haydée Ferreira, Helena Lage, Denise Viegas, Izabella Hergot e Laura Canêdo.

Sempre atenta aos cuidados da prevenção de doenças no estado, a **Avimig** participou, em setembro, na região de Pitangui, de mais um treinamento promovido pelo **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)** e **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)** para o Grupo Especial de Atenção à Suspeita de Enfermidades Especiais (Gease). O treinamento foi oferecido a 55 médicos veterinários do IMA, que compõem o Gease. O assessor Administrativo da Avimig, médico vete-

rinário Gustavo Ribeiro Fonseca, foi um dos palestrantes.

Durante a manhã do primeiro dia, estiveram presentes os responsáveis técnicos e médicos veterinários das granjas avícolas da região, o que incluiu a **Avivar, Cogran, Granja Brasília, Fredini e Francap**.

O treinamento reuniu conteúdo teórico e prático e foi realizado em várias granjas da região, com simulação para o atendimento emergencial, em caso de suspeita ou surgimento de doenças, especialmente a Influenza Aviária (IA)

O TREINAMENTO REUNIU CONTEÚDO TEÓRICO E PRÁTICO E FOI REALIZADO EM VÁRIAS GRANJAS DA REGIÃO, COM SIMULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO EMERGENCIAL

e a Doença de Newcastle. “Esse trabalho é de grande importância porque, em caso de emergência, é a equipe do Gease que se mobiliza para garantir o controle das doenças e não deixar que haja prejuízos a outras áreas de produção avícola”, disse Gustavo Fonseca. No primeiro dia, após a abertura, ele falou sobre a Avimig e apresentou ao grupo dados da avicultura mineira, ressaltando a importância da atividade para Minas Gerais. Em seguida, a médica veterinária **Helena Lage Ferreira** destacou os motivos da preocupação com a Influenza Aviária e sua disseminação. Logo após, ela passou a palavra para a **dra. Denise Magalhães Viegas**, da **Superintendência Federal da Agricultura em Minas Gerais**, que abordou as atualizações do Programa Nacional de Sanidade Avícola. •

IOB RESSALTA A IMPORTÂNCIA DO OVO PARA A SAÚDE DURANTE SIAVS 2022



Divulgação IOB

| Governador de São Paulo, Ricardo Garcia (mostrando o dedo polegar), em visita ao estande do IOB.

Reunindo milhares de participantes, entre compradores, técnicos, pesquisadores, consultores, lideranças e estudantes do Brasil e do mundo, o **Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (Siavs 2022)**, realizado, em agosto, em São Paulo, contou com muita inovação, refletindo a potência da avicultura e suinocultura brasileira. Na solenidade de abertura, estiveram o **presidente Jair Bolsonaro** e ministros de seu governo, como da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), **Marcos Montes**; Meio Ambiente, **Joaquim**

Leite, entre outros. Em seu discurso, o presidente afirmou que “sem o Brasil, o mundo passa fome” e ressaltou a importância dos produtores para o desenvolvimento do país.

O presidente da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, **Ricardo Santin**, entidade que organiza o evento, agradeceu a todos e disse que a presença de Bolsonaro e ministros mostra a importância do Siavs e do agronegócio nacional.

Intensa programação - Dentro da vasta programação, composta de uma

série de debates que comprovaram a qualidade e a sustentabilidade do produto brasileiro, o **Instituto Ovos Brasil (IOB)** promoveu ações juntamente aos seus associados e produtores, que discutiram sobre criação e manejo de aves de postura comercial, bem como os diversos fatores que envolvem a cadeia produtiva de ovos no país.

Entre as movimentações, destaca-se a palestra da gestora das áreas de suínos, frangos, ovos e tilápia do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), economista Juliana

O SIAVS 2022 CONTOU COM MUITA INOVAÇÃO, REFLETINDO A POTÊNCIA DA AVICULTURA E SUINOCULTURA BRASILEIRA.

Ferraz, para os associados do IOB, mostrando como é a metodologia de captação de informações que compõem o valor do ovo para o consumidor final. “São mais de 1.940 dados que são levantados diariamente. O trabalho de coleta dessas referências é minucioso e sabemos que isso tem grande impacto para a economia como um todo”, comenta a economista. Após a palestra, ocorreu reunião com os associados, que levantaram pontos importantes, desde questões de distribuição e exportação até temas mais técnicos relacionados ao manejo do ovo. Todos os assuntos servirão para a construir o planejamento de 2023 para o setor. Ainda dentro das atividades estabelecidas no SIAVS 2022, o presidente do IOB, **Edival Veras**, foi entrevistado pelo programa AVELive Agroceres Multimix, com transmissão ‘ao vivo’ pelo canal no Youtube. O diretor financeiro do IOB, Nélío Hand, também foi um dos entrevistados.

Muitos nomes importantes do setor de avicultura e do cenário político visitaram o estande do IOB. O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, ressaltou



| Francisco Turra, Edival Veras e Ricardo Santin.



| Edival Veras e Ricardo Santin com o vice-presidente Hamilton Mourão.

a importância da cadeia produtiva e o quanto o ovo é benéfico para a saúde. Além dos diretores do IOB, membros do Conselho, associados e produtores não associados, o presidente da ABPA e do Conselho Diretivo do IOB, Ricardo Santin, e o ex-ministro da Agricultura, Francisco Turra, também marcaram presença no espaço.

Como parte da divulgação sobre o valor nutricional do ovo, a nutricionista Lúcia Endriukaite, juntamente com sua equipe, elaborou deliciosas omeletes com alho poró e cogumelos, que foram servidas aos presentes. Ovinhos de codorna marinados no azeite com especiarias também estavam no menu

oferecido aos amigos, parceiros e visitantes do IOB.

Homenagem - Toda a equipe do IOB também esteve presente no SIAVS 2022, com atividades de divulgação das propriedades e qualidades do ovo e a entrega do “Prêmio Imprensa”, edição 2022, promovido pelo instituto. Os homenageados deste ano foram: 1- Natasha Garcia (Mundo Agro Editora); 2- Humberto Luis Marques (Avicultura Industrial); 3- Elenita Monteiro e Teresa Godoy (Revista A Hora do Ovo); 4- Diogo Ciasulli (Feed&Food); 5- Selmar Franck Marquesin (O Presente Rural); 6- Karla Bordin (Avinews) e 7- Priscila Beck. ●

AVICULTURA MINEIRA SE DESTACA POR INVESTIR EM ENERGIA LIMPA

Divulgação Granja Brasília



Divulgação Granja Brasília

| *Andrea Valadão.*

Os preceitos da sustentabilidade, em busca de manejos que impactam menos o meio ambiente, têm se destacado, cada vez mais, na avicultura, especialmente em Minas Gerais. Uma das práticas que estão em alta é a energia solar, com muitas granjas investindo em energia fotovoltaica como forma de reduzir os custos de produção.

Só para se ter uma ideia, de acordo com dados da Aneel, o Brasil possui mais de 1 milhão de sistemas fotovoltaicos instalados e, Minas Gerais, é líder entre os estados no ranking de geração distribuída, com mais de 2

GW em capacidade solar em operação, sendo que, em todos os municípios do estado há, pelo menos, um sistema fotovoltaico instalado.

Granja Brasília

Uma das empresas localizadas em Minas e que estão investindo em energia fotovoltaica é a **Granja Brasília**, agroindústria com 52 anos de mercado. O investimento inclui a instalação de 43 usinas, que atenderão a cada uma das granjas, tanto de matriz quanto de frango de corte. Estão sendo instalados 7.186 módulos 455 W Jinko, com geração de 3.2 megawatt/

dia, com finalização dos trabalhos prevista para março de 2023.

A Granja Brasília possui unidades em vários municípios mineiros: escritório e transportadora Transbrasilía, em Pará de Minas; fábrica de ração para frangos de corte, em Igaratinga; granjas de frango de corte, em Igaratinga, São Gonçalo do Pará, Conceição do Pará, Pará de Minas, Florestal, Juatuba e São José da Varginha; fábrica de ração, matrizeiro e incubatório, em Bom Despacho; granjas de matrizes, em Bom Despacho, Moema, Itaúna e São Gonçalo do Pará e abatedouros, em Betim e Ibirité.

De acordo com a coordenadora de Meio Ambiente da Granja Brasília, **Andréa Valadão de Lacerda**, o custo de energia elétrica tem grande

impacto nos valores de produção. “A energia elétrica é considerada o maior custo na escala de grandeza para a criação de frangos de corte, sendo o fator que mais impacta nos custos de produção. A demanda inclui o sistema de ventilação, que corresponde em, aproximadamente, 50% do total dos custos de produção, os sistemas de nebulização, iluminação, aquecimento, alimentação e refrigeração”, explicou. Andrea de Lacerda, que considera as fontes alternativas e renováveis de energia como relevantes para a produção mais sustentável, fez questão de ressaltar que a empresa atende a

todos os requisitos ambientais exigidos, estando em dia com as licenças necessárias para a realização das atividades. Ela disse, ainda, que os integrados também precisam ter a licença ambiental e o certificado de autorização para captação e uso de recurso hídrico, incluindo suas licenças e portarias de outorgas no Sistema Agrosys. “Sempre auxiliamos e orientamos os integrados quanto a importância de suas atividades estarem adequadas e em conformidade com os requisitos ambientais”, explicou.

A coordenadora enfatiza que a preservação do meio ambiente sempre

foi preocupação da Granja Brasília, priorizando várias práticas voltadas ao uso regular e sustentável dos recursos naturais, como água e energia, além de ministrar palestras aos colaboradores com orientações para conservação e uso sustentável do meio ambiente. E ainda: faz a coleta seletiva em todas as suas unidades; direciona com responsabilidades os resíduos sólidos; realiza o tratamento dos efluentes líquidos industriais e sanitários, além de contar com programa de reflorestamento com espécies nativas. •



COMPLETA LINHA DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL

- ▶ Fabricadores de Gelo de 10 a 72 toneladas
- ▶ Evaporadores para Túneis de Congelamento
- ▶ Condensadores Evaporativos
- ▶ Reservatórios para Amônia e Freon
- ▶ Resfriadores de Água
- ▶ Cortinas de Ar
- ▶ Transportadores e Sopradores de Gelo



SHIGUEN
REFRIGERAÇÃO LTDA

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE FRANGO É MOTIVADO PELO AUMENTO DE DEMANDAS INTERNA E EXTERNA

Sérgio Amzalak



A produção brasileira de carne de frango poderá crescer até 1% este ano, na comparação com 2021, alcançando até **14,5 milhões de toneladas** em 2022. A alta deve seguir em 2023, quando se projeta crescimento de até 5% na produção, que pode chegar a **15 milhões de toneladas**. As informações são do **presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin**, que, durante coletiva de imprensa, no Siavs 2022, em São Paulo, apresentou pontos de um amplo estudo, que detalha fatores da capacidade competitiva da avicultura e da suinocultura do Brasil. O estudo foi entregue ao governo federal.

Para o **presidente do Conselho**

Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa, o provável crescimento, em 2022, será motivado em função dos custos de produção. “Estamos tendo uma forte pressão nos custos de produção, tornando necessária a equalização entre oferta e demanda. Desta forma, temos de ir reposicionando os preços de venda para que o setor saia do prejuízo, o que vem sendo observado nas operações, durante o primeiro semestre deste ano”.

Sobre a projeção de aumento para 2023, Antônio Carlos Costa disse que é esperado um crescimento mais acelerado, em relação a 2022, devido a maiores demandas externas e interna. “Com os preços das proteínas de bovinos em alta, isso sendo provocado pela

“COM OS PREÇOS DAS PROTEÍNAS DE BOVINOS EM ALTA (...), ABRE-SE ESPAÇO PARA O CRESCIMENTO DO CONSUMO DE OUTRAS PROTEÍNAS, COMO O FRANGO E O OVO, QUE TÊM PREÇOS MAIS ACESSÍVEIS PARA AS FAMÍLIAS”.

ANTÔNIO CARLOS VASCONCELOS COSTA (AVIMIG)

menor oferta de animais e demanda internacional pela proteína, abre-se espaço para o crescimento do consumo de outras proteínas, como o frango e o ovo, que têm preços mais acessíveis para as famílias”, explicou ele.

Mercado interno

De acordo com a ABPA, a disponibilidade de produtos no mercado interno terá níveis positivos, com elevação de até 0,5% em 2022, alcançando 9,78 milhões de toneladas, sendo a disponibilidade interna esperada, para 2023, de 9,8 milhões de toneladas. “Os produtores têm mantido a disponibilidade interna de produtos, o que sustentou os níveis per capita. Os programas de auxílio à renda, que chegarão ao mercado, ainda este ano, deverão incre-





Sérgio Amzalak

mentar o poder de compra da população, com consequente impacto nas vendas internas de produtos avícolas”, analisou Ricardo Santin.

Já as exportações do setor deverão alcançar, neste ano, até 4,9 milhões de toneladas, número 6% maior que o registrado no ano anterior. Em 2023, a expectativa é de exportações, novamente, 6% superiores, alcançando até 5,2 milhões de toneladas. “A questão sanitária internacional deve pressionar o comércio global de carne de frango. Novos focos de influenza aviária foram identificados entre os grandes produtores, sustentando a demanda de grandes exportadores livres da enfermidade, como é o caso do Brasil. Adicionalmente, a já sentida redução da participação da Ucrânia no comércio internacional, a retirada das tarifas de importação do México até o próximo ano, a forte demanda filipina e a redução temporária das tarifas sul-coreanas de importação também impactarão no saldo das exportações”, completou.

“NOVOS FOCOS DE INFLUENZA AVIÁRIA FORAM IDENTIFICADOS ENTRE OS GRANDES PRODUTORES, SUSTENTANDO A DEMANDA DE GRANDES EXPORTADORES LIVRES DA ENFERMIDADE, COMO É O CASO DO BRASIL”

RICARDO SANTIN (ABPA)

Competitividade setorial

Um dos pontos abordados no estudo de competitividade setorial foi o aumento dos insumos que compõem a produção. O polietileno, utilizado na produção de embalagens, acumulou alta de 61% entre 2018 e 2021. A energia elétrica aumentou, no mesmo período, 32%, mantendo o Brasil entre os países com custos energéticos menos competitivos, em comparação

com outros grandes exportadores mundiais de proteínas. Os custos, também, se tornaram mais elevados na logística de exportação. A média do frete internacional por contêiner saltou de US\$ 3,89 mil dólares em 2018, para mais de US\$ 7 mil em 2021.

“O estudo nos mostrou que, além de repensarmos questões fundamentais para o país, como a carga tributária, que recai sobre os insumos, é preciso fortalecer as políticas de oferta destes elementos fundamentais para produção. Ao mesmo tempo, é fundamental aprofundar a posição do país como grande exportador, por meio da ampliação de acordos comerciais, que nos tornem mais competitivos em mercados onde a taxaço e outras barreiras nos acometem de forma mais severa, em relação aos nossos competidores, assim como questões logísticas que impactem o potencial exportador do país”, conclui o presidente da ABPA.

Exportação de ovos

Ainda durante o Siavs, Ricardo Santin falou sobre o crescimento das exportações de ovos. “Nós vamos quebrar essa barreira. Pela primeira vez na história, exportaremos mais de 1% da produção de ovos do país. Lembrando que, em suínos, nós exportamos 25% do que se produz e, em aves, 32% da produção é enviada a outros países”, informou ele.

Em 2021, o volume total de ovos brasileiros exportados foi de 18,5 mil toneladas, de acordo com dados da balança comercial do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. •

ATÉ QUE ENFIM!

Como consumidor, tenho gasto um bom dinheiro com legumes, verduras, frutas e alimentos de modo geral. Todavia, como engenheiro agrônomo e filho de agricultor, acho que, até que enfim, os produtos agropecuários estão tendo os preços à altura de seus reais valores.

Semana passada, enquanto eu escolhia frutas numa banca de supermercado, ouvia a conversa de duas senhoras - certamente, donas de casa -, que, também, faziam a mesma coisa. Uma delas disse que comprou uma fritadeira elétrica Air Fryer e não quis nem saber o preço. A outra disse que comprou um moderno espremedor de frutas e, também, não se preocupou com o preço. As duas continuaram a conversa, desta vez, falando sobre o absurdo do preço da cenoura, do quiabo, do tomate e tantos outros, inclusive sobre a carne de boi.

Eu não aguentei e entrei na conversa, dizendo para as duas: "Para comprar um eletrodoméstico vocês não quiseram nem saber o preço e, agora, reclamam dos preços dos alimentos. Vão para a roça produzir para verem a dificuldade. É chuva de granizo, geada, chuva demais, chuva de menos, pragas e doenças de todo tipo, vendaval, formiga, cobra, marimbondo, sol quente, espinho, passarinho arrancando as sementes etc. A vida na roça não é fácil, mesmo para as grandes empresas agropecuárias, que sofrem com as intempéries, insumos caros, transporte difícil, armazenamento precário etc. O



pexels

agronegócio, de modo geral, é composto de longas cadeias produtivas e, portanto, com muita interdependência, tornando o produto agropecuário caro".

"Nós, brasileiros, estamos acostumados com preços agrícolas baixos e, agora, levamos um susto quando eles começam a ter preços reais", completei minha ladainha para as duas donas de casa. Ficaram caladinhas.

Quando eu tinha 12 anos de idade, ajudei meu pai a enterrar 12 sacos de feijão preto, que tinham sido preparados para venda. Mas não achava comprador e o preço não compensava levá-los para tentar comercializá-los na cidade. Acabou dando bicho, caruncho, não servindo mais para a alimentação. No nosso sítio, tinha um lamaçal, tipo uma areia movediça, e foi lá que meu pai enterrou todo o feijão produzido, selecionado e ensacado com muito sacrifício. Enquanto isso, a mensalidade do colégio do meu irmão estava vencendo.

E a falta de preço era comum com o milho, o arroz e o café. Vendia-se tudo para o atravessador na "bacia das almas".

O leite era outro problema: não tinha cooperativa, não tinha resfriador (nem



**Wellington
Abranches de
Oliveira Barros**

• Engenheiro Agrônomo.

luz elétrica tinha), não tinha indústria. O jeito era fazer queijo e depois vendê-los a preços baixos. O soro do queijo era misturado ao fubá, para tratar dos porcos que, depois de gordos, eram abatidos e vendidos a "preço de banana".

Para os ovos, não tinha compradores. Minha mãe os colocava para chocar e, com isso, tinha-se muitos frangos vendidos na mangueira e o velho ditado já diz: "Galinha na mangueira não tem preço".

O êxodo rural ganhou força com a industrialização e se intensificou, entre 1970 e 1980, quando mais da metade da população passou a viver na cidade. A mão de obra foi desaparecendo aos poucos. A agropecuária foi obrigada a se modernizar com forte automação. Com isso, a produtividade aumentou, a quantidade produzida também aumentou, a exportação ganhou vulto, a população brasileira, que, em 1970, era de 90 milhões de pessoas, passou para cerca de 215 milhões, em 2022 (cerca de 125% de aumento). Tudo isso acabou elevando os preços dos produtos do agronegócio.

Até que enfim, os preços dos produtos agropecuários estão ficando à altura da realidade. •

QualiFEED

GARANTA O MELHOR PARA A SUA GRANJA
PESO, UNIFORMIDADE E RENTABILIDADE



A LINHA QUALIFEED OFERECE RAÇÕES COMPLETAS E DE ALTA QUALIDADE PARA O MELHOR DESEMPENHO DE FRANGO, MATRIZ, POEDEIRA E CODORNA.



PESO
UNIFORMIDADE
RENTABILIDADE

VACCINAR. COM VOCÊ, PELO MELHOR DESEMPENHO.
ENTRE EM CONTATO CONOSCO!

0800 031 5959 | (31) 3448-5000

www.vaccinar.com.br



O MUNDO QUE OS DADOS REVELAM SOBRE OS CENÁRIOS



Benjamin Salles Duarte
• Engenheiro Agrônomo.

Uma das características deste século XXI é a **velocidade** com que as informações são transformadas em dados, que permitem múltiplas abordagens associadas, sejam elas econômicas, sociais, ambientais, educacionais, históricas, geológicas, agrossilvipastoris, culturais, aclarando os processos de tomada de decisão nos cenários rurais e nas cidades. Resumindo: conhecer e decidir, embora não haja **risco zero** em nenhuma atividade humana! É axiomático.

Em 2016, a China surpreenderia o mundo ao construir, com tecnologia **chinesa**, o supercomputador Sunway Taihuligth, capaz de processar **93 trilhões** de cálculos por segundo, consumindo energia elétrica suficiente para atender a uma demanda energética de uma cidade do porte de 75 mil habitantes. É possível haver um mais avançado!

Contudo, em **1947**, os pesquisadores norte-americanos John Eckert e John Mauchly, da Eletronic Control Company, colocaram em funcionamento o ENIAC, o 1º computador eletrônico digital de larga escala do mundo, com cartões perfurados, que pesava **30 toneladas** e ocupava uma área de **180 m²**.

Os **EUA** são também uma potência tecnológica, e no agro: a oferta **somente** de **milho + soja = 503,7 milhões** de toneladas na safra de grãos 2021/2022; com apenas **45 mil** fazendas leiteiras produzem mais

de **100 bilhões** de litros de leite por ano. Em 2021, no Brasil, **1,17 milhão** de propriedades leiteiras e oferta **35,5 bilhões** de litros.

Noutro cenário, convergente, um celular moderno reflete, também, a capacidade humana de criar e disponibilizar tecnologias, há séculos, e crescente inovação embarcada na gestão do agronegócio brasileiro, inclusive através das **plataformas** digitais. Brasil: **3º** produtor mundial de frutas e **3º** ou **4º** produtor de leite, a depender do respectivo ano.

Os dados resultam de pesquisas nos complexos cenários e decorrentes das diversidades de demandas e ofertas numa perspectiva de tempo; sendo que, além disso, pode-se aceitar que o **presente, passado e futuro** no mundo acadêmico, por exemplo, são indissociáveis dos avanços da Ciência & Tecnologia. Inovação não adotada não existe na prática a que ela deveria atender. Porque foi descartada? O controverso na pesquisa esclarecerá a **não** adoção.

A teoria **heliocêntrica** já era **desenvolvida** pelo astrônomo grego Aristarco de Samos, no século III a.C., mas foi sistematizada por Nicolau Copérnico somente no século XVI d.C., sendo que a Igreja Católica a confirmou, em **1992**.

Em 1970, a preços correntes, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro foi de Cr\$ 289,53 bilhões e passando para R\$ 8,74 trilhões, em 2021, cres-

A VELOCIDADE COM QUE AS INFORMAÇÕES SÃO TRANSFORMADAS EM DADOS, PERMITEM MÚLTIPLAS ABORDAGENS ASSOCIADAS, ACLARANDO OS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO NOS CENÁRIOS RURAIS E NAS CIDADES.

cendo 2.918%. As demandas internas e externas, conjugadas, **poderão** configurar o **futuro** do agronegócio brasileiro e aquecer as ofertas da Ciência & Tecnologia, pois as perguntas serão maiores do que as respostas obtidas dos cientistas e pesquisadores, apesar dos avanços substantivos havidos e por haver.

Em 1970, o PIB do agro brasileiro respondeu por **7,5%** do PIB nacional, sendo que, em 2021, foi para **27,4%**; mais 265,3%. São dados valiosos



pixabay.com

numa série histórica, que permitem igualmente outras análises e comparações, com base nessas “**memórias do tempo.**”

Assim posto, os planejadores, analistas e economistas, por certo, desenvolveram e desenvolvem complexas análises conjunturais para explicarem o PIB de um país ou de uma região. O agronegócio segue a mesma lógica analítica! Não há como planejar sem conhecer, medir, corrigir e avaliar desempenhos tecnológicos e socioeconômicos!

Lembro-me uma capacitação de grupo de extensionistas, promovida pela extinta Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (Abcar), nas Universidades de Michigan e Wisconsin (EUA), onde vimos essa **igualdade** no campo da extensão e comunicação rural: **3Q + CO + P = Informação**. Decifrando: quem fez (ator); que fez; quando fez (**3Q**); como fez; onde fez (**CO**) e porque fez (**P**).

Há uma substantiva lógica nessas perguntas, que resultam em com-

partilhamentos, oportunidades e desafios. Estava no conteúdo da chamada “**Redação Simplificada** em Extensão Rural,” contida numa série de eventos de capacitação em assistência técnica e extensão rural. Além disso, existem eventos presumíveis e mensuráveis neste planeta Terra, complexo e sinérgico, mas nem todos podem ser quantificados com absoluto **rigor** matemático.

Alinham-se, entre outros, crescimento populacional e taxas de urbanização, até 2050; pressão diuturna sobre os recursos naturais, necessidade de melhor distribuição da renda per capita, que estimula a demanda por alimentos, produtos e serviços, energia limpa, gestão dos recursos hídricos, acesso à educação de qualidade em todos os níveis, redução dos desperdícios (aliás, quanto **poderia custar** reduzir os **desperdícios** de alimentos e seus efeitos colaterais nas ofertas em níveis de estabelecimentos agropecuários?), uma espécie de lógica reversa.

Assim posto, e diante de um cenário de complexidades, não existe **evento simples** por causa de seus desdobramentos numa visão sistêmica e sinérgica! Além disso, a natureza é o maior laboratório de pesquisa do mundo aberta à inovação e à Ciência & Tecnologia, decifrando-a!

Somam-se, ainda, mudanças de paradigmas, sistemas de armazenagens nos estabelecimentos agropecuários, novas embalagens inteligentes, distribuição, consumo, bem como amplo **aprofundamento** das relações pessoais e institucionais entre o mundo acadêmico e os cenários rurais brasileiros, assim como presumíveis melhorias na grade de ensino nas **Ciências Agrárias**, refletindo as demandas de um mundo em permanente mudança nos domínios do agronegócio. E mais: até mesmo sabendo-se, também, como dosar e pactuar as **tecnologias e inovações** recomendadas pela pesquisa para compartilhar com os agricultores **familiares e médios**

NÃO HÁ COMO PLANEJAR SEM CONHECER, MEDIR, CORRIGIR E AVALIAR DESEMPENHOS TECNOLÓGICOS E SOCIOECONÔMICOS!

produtores rurais, que predominam no universo de propriedades no Brasil, e sintonizados com a relação custo/benefício, mercados e consumidores, e no foco, também, da segurança alimentar.

Por outro lado, a grande empresa é agronegócio, sendo, também, devido à larga escala de produção e tecnologias adotadas não apenas na agricultura como também nas atividades da pecuária de leite e corte, suínos e aves! O desempenho do agronegócio brasileiro, cujo marco referencial vem desde a década de **1970**, implicando, também, em angariar resistências externas, não menos poderosas, **deliberadas e midiáticas**, que apregoam a necessidade de ampla adoção da sustentabilidade dos recursos naturais, mas focam o **Brasil** como um **dilapidador** dos recursos naturais. A safra de grãos 21/22 ocupa apenas **7,8%** do território brasileiro.

A poluição ambiental no mundo vem **crescendo** desde a Revolução Industrial havida na Inglaterra, na década de 1760, e agregando os atuais **7,98** bilhões de habitantes vivendo neste planeta Terra (08/08/22), por enquanto, e com estimativas de até 9,6 bilhões, em 2050, a depender das taxas de natalidade e outros fatores demográficos. Problemas existem e dependem de parcerias públicas e privadas, exigindo, também, investimentos bilionários pela dimensão deste planeta Terra. Esses e outros cenários

fazem parte do **jogo de mercados**, pois, inclusive, a ONU/FAO revela que, até **2050**, o agro brasileiro poderá responder por **40%** da oferta mundial de alimentos, sendo atualmente o **3º** produtor mundial de grãos. Porém, não existe almoço de graça nos negócios. Nunca será demais lembrar que o Brasil ocupa os seguintes lugares em nível mundial: açúcar + suco de laranja + café (1º produtor e exportador); carne bovina (2º produtor e 1º exportador); **carne de frango** (2º produtor e 1º exportador); milho (3º produtor e exportador); soja grão (1º produtor e exportador).

E mais: farelo de soja (3º produtor e 2º exportador); óleo de soja (3º produtor e 2º exportador); algodão (4º produtor e 2º exportador); carne suína (4º produtor e exportador); 1º exportador de celulose. **Um desempenho notável em apenas cinco décadas!**

Notas:

Áreas de Preservação da Vegetação Nativa (CAR): **Norte**, 95,8 milhões de hectares; **Centro-Oeste**, 55,2 milhões; **Nordeste**, 43,1 milhões; **Sudeste**, 21,5 milhões; e **Sul**, 11,7 milhões de hectares = 227,4 milhões de hectares (26,7% do território brasileiro) ou 6,4 vezes maior que a **Alemanha**; e 4,2 vezes mais que a **França**; e, ainda, 3,9 vezes maior que Minas Gerais. **Brasil: 851,6** milhões de hectares – 5º maior do mundo em extensão territorial. Assim, um patrimônio dos produtores rurais bra-

sileiros a serviço da sustentabilidade ambiental, repita-se, como conceito e prática solidárias, mas um tema ainda polêmico, que está definitivamente colocado à mesa neste viger do século XXI. Noutras paisagens continentais, os países com recursos naturais escassos, o que deverão receber de apoios, tecnologias e recursos?

É fundamental que o Brasil **construa** igualmente uma sólida **“imagem” urbana** acerca do agronegócio, por **três** razões estratégicas, entre as quais: elevado grau de urbanização (85%/média), processo irreversível e para onde se deslocou, desde a década de 1950, a grande massa de consumidores de alimentos de origem animal e vegetal, in natura e processados, bem como onde se concentra o **“poder de decisão.”** Como força de expressão, é relevante **“ruralizar”** os cenários urbanos e fomentar integrações!

Serão, também, indispensáveis as respectivas estratégias de **comunicação** com focos diversificados nos indivíduos, lideranças, entidades, grupos e massa. Pesquisa gera pesquisa! Defendemos essa **lógica** há 30 anos! A prestação de serviços ambientais no campo, que extrapola a porteira da fazenda, também deve ser **paga** para quem planta e cria, abastece e exporta, e como políticas públicas. 08/22.

Fontes: Conab/IBGE/Seapa/Mapa/Usda/FAO/Embrapa/Google. •



SOLUÇÕES

agro

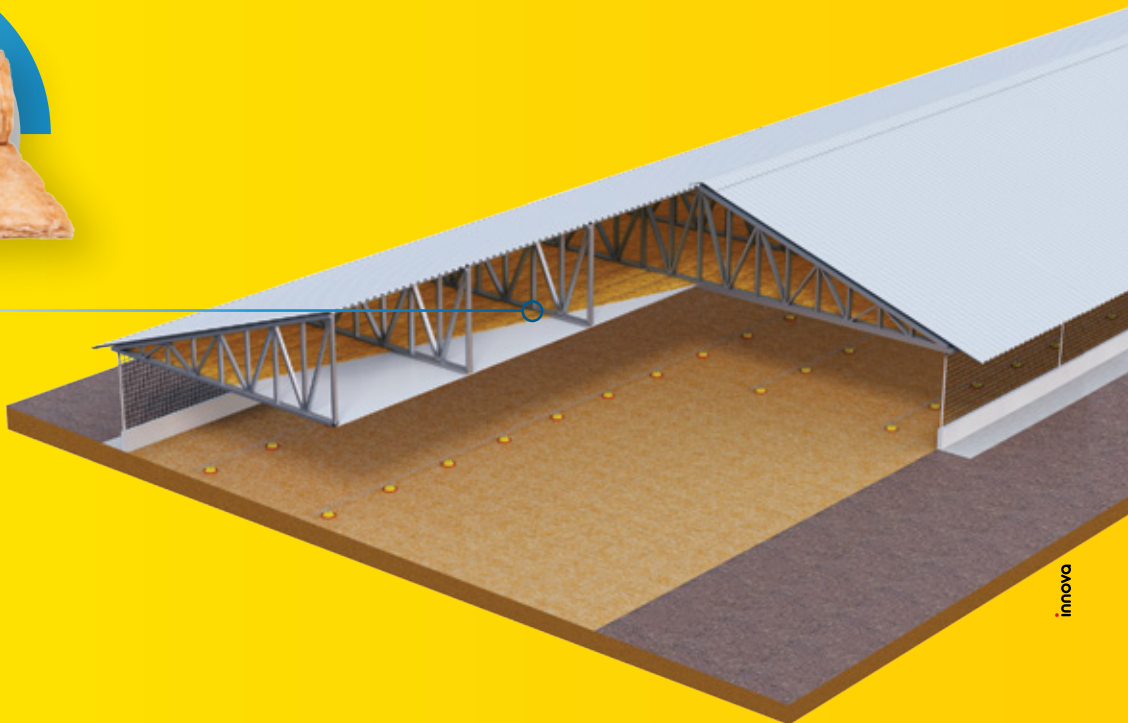
SAINT-GOBAIN



Refresca o seu aviário e aquece o seu negócio.

Você sabia que até 80% do calor interno pode ser proveniente do seu telhado?

Por isso as mantas **MidFelt Agro** da Isover fazem seu ambiente mais fresco e até seu negócio render mais. Com um sistema de bloqueio termoacústico, o conforto vem acompanhado de outros benefícios, como o melhor funcionamento de equipamentos e economia direto na energia elétrica.



innova



Seguro contra insetos, fungos e bactérias.

100%

Recuperação 100% da espessura.



Não goteja em caso de incêndio.

0800 709 6979

[f IsoverBR](#) [@Isoverbrasil](#) [IsoverBrasil](#) [in Isover-Saint-Gobain-Brasil](#) www.isover.com.br

ISOVER
SAINT-GOBAIN

PIONEIROS DA AVICULTURA

A notícia chegou de surpresa para todos que militam na avicultura mineira: **José Augusto, do ASA, faleceu.** Era mais um pioneiro ainda em atividade que se despedia, mas deixando um grande rastro de exemplos e ensinamentos.

Na longínqua década de 1960, ainda jovem, deixou de ajudar o pai no alambique e decidiu que seu futuro estava na criação de galinhas. Tornou-se, então, um companheiro no grupo de avicultores iniciantes da chamada fase industrial da nossa avicultura. No final do milênio, publicava-se que, neste grupo, todos tinham em comum idade superior a 65 anos, eram líderes persistentes na busca de seus ideais e possuíam, no mínimo, uma ponte de safena. Essa cirurgia resultava de percalços, estresses e crises vivenciados no mercado de insumos e produtos avícolas, nas décadas altamente inflacionárias e planos econômicos oportunistas. Com José Augusto, não foi diferente; ele passou por tudo isso! Quando começou, produzia ovos e viajava em um Jipe velho para vendê-los no Rio de Janeiro. Depois, passou a enviar cargas para Belo Horizonte através de seu futuro sócio, o sr. **Jonas Paixão**. Numa extraordinária visão de futuro, em 1968, associou-se ao sr. Jonas e ao contabilista Vicente Pinto Assumpção, para criarem a empresa **ASA – Aviário Santo Antônio Ltda.**, dedicada à criação de frangos e, principalmente, de poedeiras. Juntos, atuaram por mais de 50 anos,

quando inseriram o ASA na história da avicultura nacional, crescendo e modernizando. Neste percurso, abdicou-se dos frangos e concentrou-se apenas na postura. Buscou destinação para o esterco das aves e expandiu no agro com a cafeicultura e produção de grãos como o milho, soja, trigo e feijão. A verticalização do negócio se completou com mais uma iniciativa pioneira: a instalação da primeira indústria de ovoprodutos em Minas Gerais. Com persistência, atingiu metas concretas: 1 milhão de galinhas, 1 milhão de pés de café e a comercialização dos seus produtos em todos os níveis, inclusive no mercado externo. Contudo, a alegria de José Augusto era sempre visível e externada em cada emprego criado para Nepomuceno. Certa época, exclamou: “Já passamos de 500 funcionários no ASA. Será que chegaremos a 1.000?”. Quase conseguiram, aproximando-se bastante disso! Além do ASA, particularmente, desenvolveu criação de frangos e poedeiras, suinocultura, produção de leite e laticínios, repassados, posteriormente, a seus familiares.

O importante mesmo é que tudo isto assentava-se nos valores humanos do homem José Augusto, de sua equipe e de seus comandados, conduzidos como amigos. Centralizador, sim, por necessidade, mas, quando se convenia ou era vencido pelas circunstâncias, aprovava uma tecnologia e cumpria as orientações técnicas. Assim, efetuou mudanças nos rumos e estratégias,



Benedito Lemos de Oliveira

• Professor aposentado da Ufla.

frente às inconstâncias da economia e ao dinamismo de nossa avicultura.

A convivência por décadas permitiu-me observar alguns detalhes de sua conduta, próprios de seu jeito simplório de ser, meio matuto. São revelados agora como se fora uma entrevista que ele, ainda em vida, não deu para nossa **Revista da Avimig**. Ficamos devendo esta, mas, este suposto diálogo, certamente teria sido assim:

Você tira leite?

Sim, tiro um leitinho, mas estou passando tudo para meus ‘mininos’!

E o café?

Nunca gostei. É trabalhoso. Dizem que tem especialista pra tudo no mundo, mas, até hoje, não tem ninguém que acerta o preço de café. Faço um pouquinho por causa do esterco das galinhas.

Vocês já são dos maiores na produção de ovos?

Não, longe disso. Grande são os lá de fora. Nós ainda somos pequenos e estamos aqui pelejando com as galinhas!

Você viaja muito?



Não. Antes eu sempre levava meu filho pra ver criação de cavalos. Agora, só vou na reunião anual do ASA ou, então, conhecer um equipamento produtivo, ou jeito diferente de fazer coisa difícil e mais barata. Aí, sim, eu vou. Congresso eu fui uma vez. Na **Avimig**, o Vicente e o Jonas representam a gente.

Você usa tudo que é novidade?

Às vezes. Gosto de fazer os testes aqui na granja. Nem tudo que dá certo e funciona na granja dos outros vai dar certo aqui e pode até não servir.

E suas invenções?

Gosto de inventar uma peça ou corrigir um equipamento novo aqui, em minha oficina. Quando funciona, passo para frente. Foi assim com o “milagroso” das moscas; o comedouro tubular de chapa, que eu fabricava para as galinhas; as peças dos debicadores; os carrinhos de ração; as correções nas gaiolas do **Bento, da Minas Agro**, e do amigo **Jorge Moura**. Inventei o controle automático com despertador para ligar e desligar luz das galinhas. Sempre recebi os granjeiros para mostrar tudo. No começo do **Globo Rural (TV Globo)**, eu mostrei um jeito novo de manejar o Capim Cameroon para as vacas.

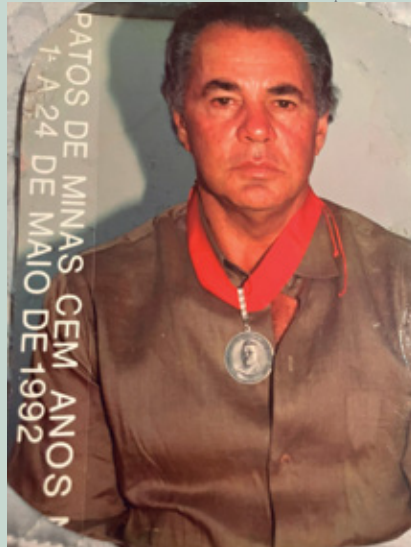
Você é um granjeiro prevenido?

Nada, não! É só desconfiança de mineiro, mas motores, máquinas e peças importantes são assim: ‘quem tem um, não tem nenhum, e quem tem dois, sempre vai ter um’. Por isso, tenho sempre um de reserva. Também, falo pros ‘mininos’ que granja tem de garantir o milho das galinhas até março!

E os horários? E os empregados?

Sou duro com horário e compromissos.

Arquivo de família



| José Augusto de Almeida.

Sou o primeiro a chegar de manhã, no ponto, para distribuir o trabalho. Atrasou, fica para trás e perde o dia! Outra coisa: gosto de apostar tarefas com os empregados. Assim, a obra fica pronta antes do previsto. Eu perco, mas pago com satisfação. Acho que foi em 76, apostei, perdi e paguei feliz uma camisa aos tratadores, pois o primeiro lote estreando nossa ração passou de 90%. Outra: quem quer exigir do empregado, tem que saber fazer, saber dar e cumprir ordens e, principalmente, dar o exemplo. Por isso, meus encarregados são todos criados na própria granja. Também, na turma tem que ter gente boa e capaz em cada serviço. Eu, por exemplo, se depender de mim pra vender um ovo, eu vou morrer de fome! Vender é com o Jonas e fazer contas é com Vicente, meus sócios.

E o seu lazer?

Eu participo da prosa com os empregados todos os dias, depois do almoço. Ali, eu escuto e também conto causos e piadas. Sai muita lorota, mas é só alegria, aumenta a amizade e a confiança com eles.

E Nepomuceno, a política e as festas?

Nepomuceno tá aí. Não sou de festas, só no aviário. A gente ajuda no que pode as entidades e vou em festas das creches, como da **Irmã Elza** e da **Apae**. Em 1992, fui à Festa do Milho, em Patos de Minas, para receber a ‘Comenda Antônio Secundino’. Fiquei muito acanhado, mas muito orgulhoso! Ah...Política? Em 2005, fui o vereador mais votado, fiz o que pude. Fizemos o prédio da Câmara, na Praça da Matriz. Sou mais chegado a executar e enfrentei a eleição de vice-prefeito, uma vez.

Você tem preocupações com a avicultura? Tem algum medo?

Quando o problema é de todos eu sou concordado. Foi assim, quando **Delfim Neto** deixou as granjas sem milho e chegaram as doenças novas: a Marek, a Bronquite, a Gumboro e, por último, a falada Laringo. Preocupo mesmo é com problemas aqui, da granja. E medo? Tenho um só, dívida! A conta é simples, somo o estoque de produtos e junto com o que tem a receber. A dívida que vou fazer tem que ficar abaixo. Preço de ovo é traiçoeiro, mas, cobrança bancária, esta é certa! Repito: problemas graves da avicultura, a ciência e os técnicos descobrem a solução! Esta imaginária entrevista foi incluída, aqui, para mostrar algumas ideias e traços do caráter do granjeiro, empresário e amigo com o qual convivi por mais de quatro décadas. A criatividade, a franqueza, a modéstia e prevenção, aliados a sua cotidiana e intensa dedicação ao trabalho, marcaram a vida e a passagem de **José Augusto de Almeida**, o Zé Augusto, do ASA de Nepomuceno, pela avicultura mineira. A ele, nossas homenagens! •

SETEMBRO: MÊS DO VETERINÁRIO E DAS COMEMORAÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



Marília Martha Ferreira

• Médica-veterinária
• Diretora executiva da Avimig.

Divulgação Corpo de Bombeiros Ceará



Dia sete de setembro de 2022, foi comemorado o bicentenário da independência do Brasil, uma festa cívica, na qual, a maioria dos brasileiros, nativos e adotados, foram às ruas, praças e coretos, fizeram uma comemoração memorável e, ainda, assistiram ao desfile de nossas forças armadas, que chamamos de Parada Militar. Uma apresentação cívica de muita beleza, harmonia, força e disciplina, além de agradecimento a Deus pelo arrefecimento do Covid, entre outros perrengues.

Em outros festejos, também, comemoramos, no dia nove, o Dia do Veterinário, atualmente denominado Médico Veterinário, responsável em

saúde, produção, reprodução, nutrição, conforto, segurança e bem-estar dos animais; de lazer esporte, trabalho, salva-vidas, companhia, ornamentação, de alimento humano e, também, animal. Entretenimento, importantíssimo para os humanos; nas pesquisas médicas e animais e até nas viagens espaciais etc etc etc. O animal é o grande filho de Deus, é a obra de Deus para servir ao homem.

Salve São Francisco e outros santos, que protegem os animais, também, em salvamento nas tragédias humanas. Todos nós nos lembramos dos animais socorristas nas grandes tragédias, como a de Brumadinho, bastante recente, entre outras tantas. Cuidar da

saúde e bem-estar animal, da saúde destas criaturas divinas, é dever do ser humano e, principalmente, da medicina veterinária. Difícil viver sem um animal de estimação, nos alegrando ou protegendo, seja um passarinho, cão, gato, papagaio, peixes e, às vezes, macaquinhos, bem como alguns mais arrojados, como cobras e lagartos e outros animais selvagens. Eu sempre me dei bem com o nosso "Galo", mas, atualmente, quem faz bem a mim e à família é o cãozinho que batizamos de "Elvis", pois tem gênio e um latido e requebrado do roqueiro em seu andar. Pequeno, mas faz estragos, tanto quanto a maioria dos cães, além de adorar catar jabuticabas no pé, sem esperdiçar. Às vezes, me morde quando não lhe dou atenção.

É isso aí minha gente!

Eu e meus colegas, que restamos da turma de 1962, estamos para comemorar 60 anos de formados. Uns ainda trabalham, são professores, clínicos, produtores rurais, extensionistas, pesquisadores e, outros, aproveitam a aposentadoria, curtindo netos, bisnetos, suas propriedades ou viajando por esse mundão de Deus. •

Bandejas Termofomadas

- Exclusivo sistema que retém líquidos
- Dispensa o uso de absorventes
- Variedade de tamanhos e formatos
- Podem ser biodegradáveis
- 100% recicláveis



25 anos



SISTEMA DE RETENÇÃO DE LÍQUIDOS*

*detalhe do fundo da embalagem

Alta tecnologia a serviço da indústria de alimentos



Com foco na sustentabilidade, a **HP Embalagens** oferece ao mercado bandejas termoformadas em **PET**, material que possui **Cadeia de Reciclagem** mais estruturada e sustentável, em comparação ao poliestireno expandido (isopor).

Nossas embalagens são desenvolvidas para garantir melhor apresentação e estabilidade ao seu produto, mantendo-se limpas e íntegras, sem quebrar ou vazar seu conteúdo. Esta propriedade, aliada à variedade de formatos, permite-nos fornecer a **melhor relação custo x benefício** em embalagens diferenciadas e customizadas.

www.hpembalagens.com.br

Av. João Paulo Ablas, 800
Cotia/SP - 06711-250
(11) 4612-5088



{Conexão}

Do latim *Connectare*
conjunto + *nectare*: lugar

C ONEXÃO > FUTURO

Conectados com um
propósito em comum.

Um propósito: Resultados.

Estamos comprometidos com a pesquisa e desenvolvimento a longo prazo que é o fator chave na produção e estabilidade da alta qualidade das nossas linhagens genéticas de frangos de corte, promovendo assim avanços na reprodução e gerando **resultados consistentes.**



ONE FAMILY.
ONE PURPOSE.

cobb-vantress.com    /cobbamericadosul